DOI 10.20504/opus2023.29.20

# Disponibilização pública de um manuscrito centenário: *Música e musicistas* (1922), por José de Athayde Marcondes (1863-1924)

Paulo Castagna
https://orcid.org/0000-0003-4757-9876
(Universidade Estadual Paulista, UNESP / Instituto de Artes / Depto. de Música, São Paulo-SP, Brasil)

**Resumo**: O objetivo deste artigo é a apresentação do manuscrito *Música e musicistas* (1922), de José de Athayde Marcondes (1863-1924), o estudo de sua relevância para a pesquisa musicológica na atualidade e a compreensão do seu significado no panorama das obras brasileiras e portuguesas de referência sobre música publicadas no período de vida do autor. Para isso, foram, inicialmente, realizados o exame físico e a reprodução fotográfica do documento na instituição custodiadora (o Centro de Memória Barão Homem de Mello de Pindamonhangaba-SP), seguidos da investigação de sua gênese, a partir das informações históricas disponíveis e da comparação com outras obras do mesmo autor e com livros semelhantes em língua portuguesa. O trabalho conclui que *Música e musicistas* foi a mais completa obra sobre o assunto até então escrita no Brasil, sendo, ainda hoje, uma fonte significativa para a pesquisa da atividade musical no país (especialmente no estado de São Paulo), por conta da inclusão de verbetes sobre muitos compositores e intérpretes que não foram considerados em publicações similares em língua portuguesa.

**Palavras-chave**: Manuscrito. Dicionário. Léxico. Biografia. Efeméride.

**Public availability of a century-old manuscript: *Música e Musicistas* (1922), by José de Athayde Marcondes (1863-1924)**

**Abstract**: The objective of this article is to present the manuscript *Música e Musicistas* (1922) by José de Athayde Marcondes (1863-1924), reevaluate its relevance for musicological research in contemporary times, and understand its significance within the panorama of Brazilian and Portuguese works on music published during Marcondes lifetime. To achieve this, the manuscript was first physically examined and photographed at the custodial institution (the Centro de Memória Barão Homem de Mello in Pindamonhangaba – SP). This was followed by an investigation into its origins, using available historical information and comparing it with other works by the same author and similar books in the Portuguese language. The study concludes that *Música e Musicistas* was the most complete work on the subject written in Brazil up to that point, and it remains a significant source for the research of the musical activity in Brazil, especially in the State of São Paulo, due to the inclusion of entries on many composers and performers not considered in similar publications in the Portuguese language.

**Keywords**: Manuscript. Dictionary. Lexicon. Biography. Ephemeris.

CASTAGNA, Paulo. Disponibilização pública de um manuscrito centenário: *Música e musicistas* (1922), por José de Athayde Marcondes (1863-1924). *Opus* (Assoc. Nac. Pesqui. Pós-Grad. Música), Vitória, v. 29, p. 1-43, 2023. http://dx.doi.org/10.20504/opus2023.29.20

Recebido em 21/8/2022, aprovado em 4/7/2023, publicado em 26/12/2023

Este artigo é o resultado de uma pesquisa iniciada pela consulta, digitalização fotográfica e disponibilização *online* autorizada das imagens do manuscrito *Música e musicistas* (1922), de José de Athayde Marcondes (1863-1924)[1], com o objetivo geral de auxiliar sua consulta por parte dos interessados e com os objetivos específicos de apresentar suas principais características, destacar sua potencial relevância para a pesquisa musicológica na atualidade e compreender o seu significado no panorama das obras brasileiras e portuguesas de referência sobre música publicadas no período de vida de Athayde Marcondes. Com tal finalidade, será realizado um estudo filológico da obra como um todo, mas que deixa aberto o estudo de suas informações e verbetes específicos por métodos críticos e analíticos. Por outro lado, não integra a proposta deste trabalho a transcrição ou a análise completa do manuscrito, devido à sua extensão (753 folhas), o que requer trabalhos específicos com tais objetivos: seu intuito principal é o estabelecimento das condições básicas para a consulta remota e utilização do seu conteúdo, integrando aos estudos musicológicos uma fonte histórica significativa, inédita e, até recentemente, desconhecida no meio acadêmico.

Para as tarefas assumidas neste artigo, foram realizados o exame físico e a reprodução fotográfica autorizada do documento (Figura 1) na instituição custodiadora (o Centro de Memória Barão Homem de Mello de Pindamonhangaba-SP) e, posteriormente, a investigação de sua gênese, a partir das informações históricas disponíveis, da comparação com outras obras do mesmo autor e do estudo de sua relação com obras semelhantes em língua portuguesa, as quais, conforme Georg Feder (2011: 1), integram a metodologia dos estudos filológicos, considerando-se que estes envolvem a análise de "textos produzidos em épocas pretéritas, modernas e/ou contemporâneas, sejam aqueles manuscritos, datiloscritos ou digitoscritos, produzidos por pessoas com escolaridade variada e em comunidades e épocas distintas" (BARRETO, 2020: 39).

Paralelamente, devido à sua distância do presente, é necessário abordar o manuscrito de Athayde Marcondes por meio da "consciência histórica", que, de acordo com Hans-Georg Gadamer (2008: 5), tem a tarefa de "compreender todos os testemunhos do passado a partir do espírito daquele tempo, de livrá-los das preocupações de nossa própria vida presente e de conhecer, sem presunção moral, o passado como um fenômeno humano"[2] (tradução minha). Assim, ao mesmo tempo em que o manuscrito em questão será apresentado como uma relevante fonte de dados históricos sobre a atividade musical no Brasil, dependente da abordagem crítica para a construção de conhecimento relevante, é preciso entender sua criação a partir das possibilidades e perspectivas, mas também das condições e limitações desse autor na década de 1910, as quais afetaram sua escolha de fontes e métodos, e, obviamente, resultaram na profundidade e extensão dos seus registros.

[1] Disponibilizado em 6 de novembro de 2022 em: https://archive.org/details/musica-e-musicistas-1922

[2] Original: "the historical consciousness has the task of understanding all the witnesses of a past time out of the spirit of that time, of extricating them from the preoccupations of our own present life, and of knowing, without moral smugness, the past as a human phenomenon".

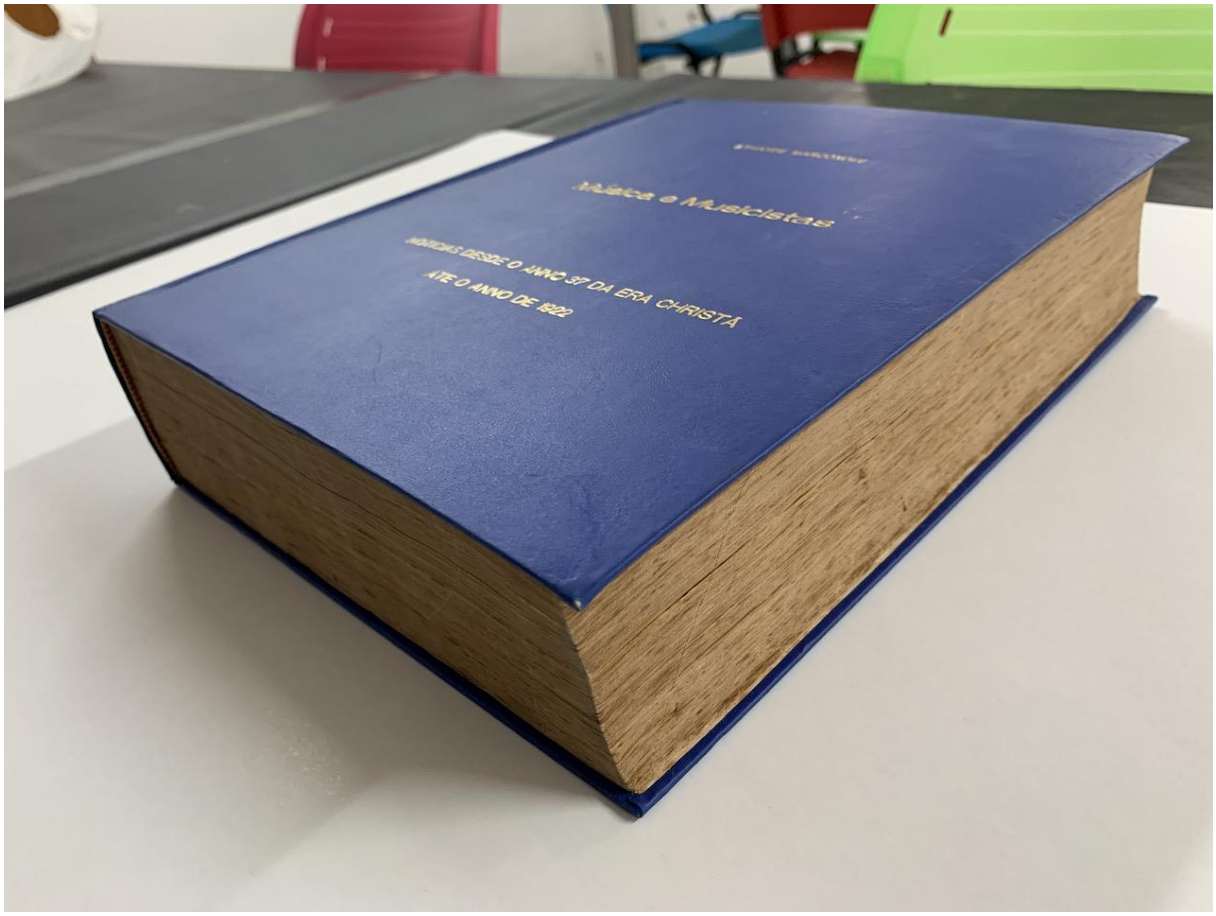



**Fig. 1:** Manuscrito *Música e musicistas*, de José de Athayde Marcondes (1922a). Fonte: Centro de Memória Barão Homem de Mello de Pindamonhangaba-SP, caixa 501, doc. único.

Mesmo entendendo o documento em questão como um testemunho do passado, este deve ser analisado, conforme Marcos Napolitano (2008: 266), "a partir de uma crítica sistemática que dê conta de seu estabelecimento como fonte histórica (datação, autoria, condições de elaboração, coerência histórica do seu 'testemunho') e do seu conteúdo (potencial informativo sobre um evento ou um processo histórico)". Diante dessa perspectiva, é possível compreender a relevância da abordagem de uma tipologia documental pouco frequente, como este dicionário manuscrito, desde que o seu conteúdo, suas representações e sua linguagem sejam alvos de análise e de reflexão:

> Com a crescente sofisticação da crítica documental, novas técnicas linguísticas e novas técnicas quantitativas e seriais permitiram não apenas a ampliação do potencial informativo das fontes históricas, mas a própria ampliação da tipologia das fontes. De testemunho visto como "verdadeiro", desde que "autêntico", os historiadores contemporâneos passaram a enfatizar a análise das representações simbólicas contidas na fonte. Se a linguagem, para os historiadores tradicionais, era um veículo neutro das ideias contidas num documento escrito, para os historiadores surgidos a partir dos anos 1950, cada vez mais a linguagem deve ser, em si mesma, objeto da reflexão. (NAPOLITANO, 2008: 266)

É preciso considerar, no entanto, que a motivação deste trabalho não se restringiu à análise do documento deixado por Athayde Marcondes, mas também levou em conta o interesse em sua disponibilização digital (razão do título do presente artigo), ainda que o mesmo já esteja publicamente disponível para a pesquisa presencial no acervo físico do Centro de Memória Barão Homem de Mello de

Pindamonhangaba. Esta tarefa é relevante, tendo em vista a pequena quantidade de documentos como este em plataformas digitais, e a própria carência de tratamento arquivístico de uma parte considerável dos documentos relativos à atividade musical no Brasil, o que limita bastante o desenvolvimento de pesquisas a esse respeito. Realizada sua disponibilização na plataforma Internet Archive, o artigo passa a apreciar criticamente o conteúdo do manuscrito *Música e musicistas*, para finalmente compreender o seu significado no período em que foi escrito e sua relevância para a pesquisa musicológica na atualidade.

## 1. Trajetória e produção do autor

José de Athayde Marcondes (nascido em Taubaté em 11 de outubro de 1863 e falecido em Pindamonhangaba, em 13 de setembro de 1924) (Figuras 2 e 3) foi professor, jornalista, político, escritor e proprietário do jornal pindamonhangabense *Tribuna do Norte* (ainda ativo)[3], redator do jornal *O Paulista*, correspondente em Pindamonhangaba do jornal *O Estado de S. Paulo*, e autor de artigos em vários periódicos da época, como *Brasil Musical* (Rio de Janeiro), com uma série de outras habilidades que incluíram a literatura e a música (D'ALESSANDRO, 1971: 279-291. FERNANDES CARVALHO, 2013a: 11, 2013b: 11). De acordo com um dos seus biógrafos, Paulo E. D'Alessandro (1971: 281), Athayde Marcondes se transferiu, em 1877, para Pindamonhangaba, "que foi ao depois sua terra de adoção", lá tornando-se abolicionista, republicano, liberal e nacionalista: "Civilista, ao lado de Rui Barbosa, sua voz vibrou enérgica nos comícios de 1909 e 1910" (D'ALESSANDRO, 1971: 283). O principal assunto de suas obras foi a própria cidade de Pindamonhangaba, como ressaltou, em 1922, um redator do *Correio Paulistano* que assinou apenas com a inicial "P.":

> O Sr. Athayde Marcondes pertence ao número dos historiadores que pesquisam, que anotam, que armazenam, com largo espírito de justiça e fundo horror de omissões. É o historiador de primeira mão, cingindo-se aos fatos, prestando um enormíssimo serviço aos que quiserem fazer um "romance da história". Como primeiro e, presentemente, único historiador de sua terra, compreende a missão que lhe compete e não vai além. Nisto está o seu perfeito critério (P., 1922: 4).

Além da atividade docente e jornalística, Athayde Marcondes se notabilizou pela produção biográfica e poética, como no caso dos livros *Amarantes*, de 1900, e *Sonatas*, de 1910 (PINDAMONHANGABA, 1913: 3. D'ALESSANDRO, 1971: 286-288. FERNANDES CARVALHO, 2013b: 11), escrevendo também textos para composições musicais, entre eles o "Hino da Escola Normal de Guaratinguetá" (GUARATINGUETÁ, 1919: 5) e o "Hino do Grupo Escolar de Pindamonhangaba" (MARCONDES, 1922b: 224).

[3] Ver: http://jornaltribunadonorte.net/.



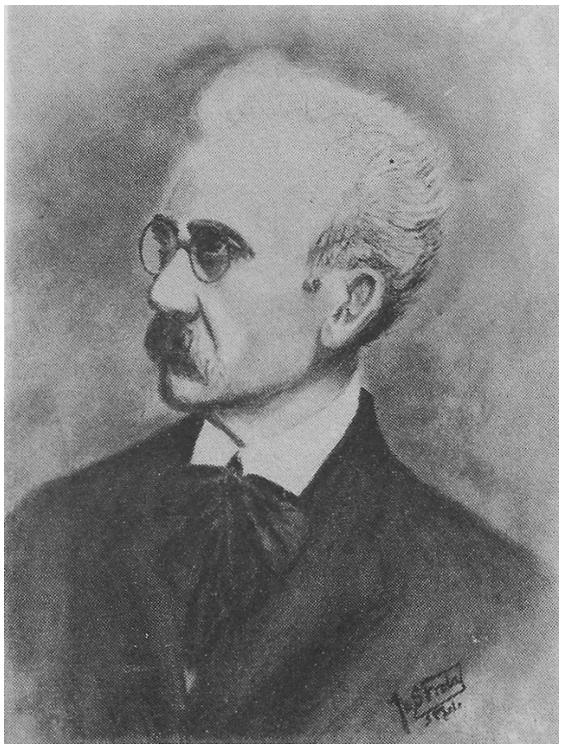


**Fig. 2:** Imagem de José de Athayde Marcondes publicada pela revista *Illustração Paulista* em 4 de maio de 1912 (ATHAYDE MARCONDES, 1912: [30]).
**Fig. 3:** José de Athayde Marcondes (1863-1924). Imagem sem data, publicada por Waldomiro Benedito de Abreu (1977: 189).

A atividade musical foi constante na vida de Athayde Marcondes, ainda que de forma principalmente amadora. Seus primeiros professores nessa arte, conforme declara o escritor na primeira dedicatória do seu manuscrito (MARCONDES, 1922a: 3), foram Lulu Mariano – de quem não há outras informações biográficas conhecidas –; e o próprio pai, Luís Lemes do Prado (São Luís do Paraitinga, 14 de agosto de 1838 – Caçapava, 9 de fevereiro de 1908), mestre de capela, músico e professor público em cidades do Vale do Paraíba Paulista (MARCONDES, 1922a: 379). Altair Fernandes Carvalho localizou e reproduziu uma reportagem de autor não identificado, originalmente impressa em 11 de junho de 1925, no mesmo jornal *Tribuna do Norte*, que refere os conhecimentos de Marcondes nessa arte:

> Athayde Marcondes é um nome consagrado na música, não só como simples executor, mas como compositor. Já há muito tempo, ele era visto no velho e magnífico teatro de Pinda, com a batuta em riste, dirigindo uma plêiade de músicos jovens e distintos, quando se levou à cena a peça genuinamente pindense "Pinda em Pancas" de sua autoria e "O Boato". Athayde é um musicógrafo dedicado, possuindo um copioso trabalho em que cuida de música, denotando raro entendimento da matéria. Discorre sobre músicos brasileiros, italianos e franceses, dentre estes mostra-se afervorado admirador de Xavier Leroux, Massenet, Saint-Saens, André Messager, Debussy e Fétis. A revista *Música* do Rio de Janeiro, dirigida pelo crítico musical Oscar Guanabarino, publicou seu retrato com referências elogiosas (ANÔNIMO, 1925 *apud* FERNANDES CARVALHO, 2013b: 11).

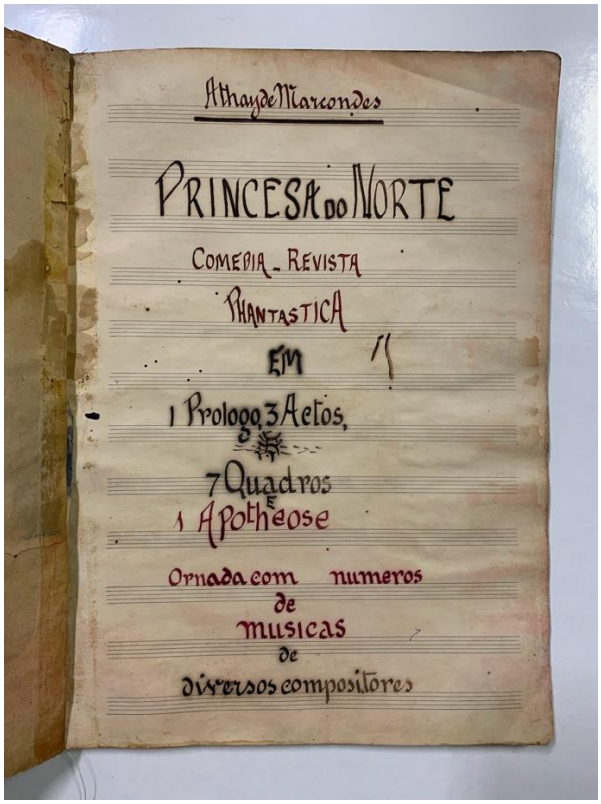
Paulo E. D'Alessandro (1971: 281) também abordou a atuação musical de Athayde Marcondes, destacando sua obra inédita *Música e musicistas*, assunto do presente artigo:

> Lírico por excelência, não poderia deixar de amar a divina arte da música. Na mocidade, executava com muita perícia sua flauta de treze chaves e o saxofone. Mas, no que mais se esmerou foi no estudo teórico da música, da sua história, do seu progressivo desenvolvimento. Compilou um importante trabalho a que deu o título "Música e

> musicistas". É obra histórica, biográfica, bibliográfica, contendo vocábulos e frases musicais, com exemplos no texto; nomes de instrumentos antigos e modernos, com as respectivas fotografias; história da música de diversos países; biografias de notáveis musicistas, cantores, pianistas, violinistas, etc., com alguns retratos; títulos de óperas, épocas de suas representações; com parte cronológica desde o ano 37 da era cristã até 1922. Incluem-se nesta obra, também, hinos de diversos países, canções populares, música imitativa; mas, infelizmente não foi publicada, pois, ao falecer inesperadamente o autor, estava ainda a se ultimar. Oscar Guanabarino, notável crítico musical e diretor da revista *Música*, publicada no Rio de Janeiro, ao ter ciência da elaboração do trabalho do ilustre musicógrafo Athayde Marcondes, fez-lhe honrosas referências (D'ALESSANDRO, 1971: 288).

Fontes históricas, por outro lado, indicam que os trabalhos musicais de Athayde Marcondes não teriam se limitado às letras de hinos e aos textos descritivos, mas também teriam abarcado a composição do texto e de parte da música de revistas cômicas. No Arquivo João Antônio Romão (em processo de incorporação ao mesmo Centro de Memória Barão Homem de Mello), existe um manuscrito bastante incompleto da revista *Princesa do Norte* (MARCONDES, [*s.d.*]), com "músicas de diversos autores" (Figura 4). O próprio autor se refere à preparação de outra revista, *Pinda em pancas* (Figura 5), destacando seu duplo papel de compilador e autor de parte de sua música:

> "PINDA EM PANCAS". Bibl. Revista de acontecimentos locais representada pelo Grupo Dramático Infantil em 1900. Original de F. Braga Junior, Trajano de Almeida e Athayde Marcondes, que compôs e compilou quarenta números de músicas. Foi representada com sucesso em fevereiro e junho daquele ano, cinco vezes (MARCONDES, 1922b: 396-397).



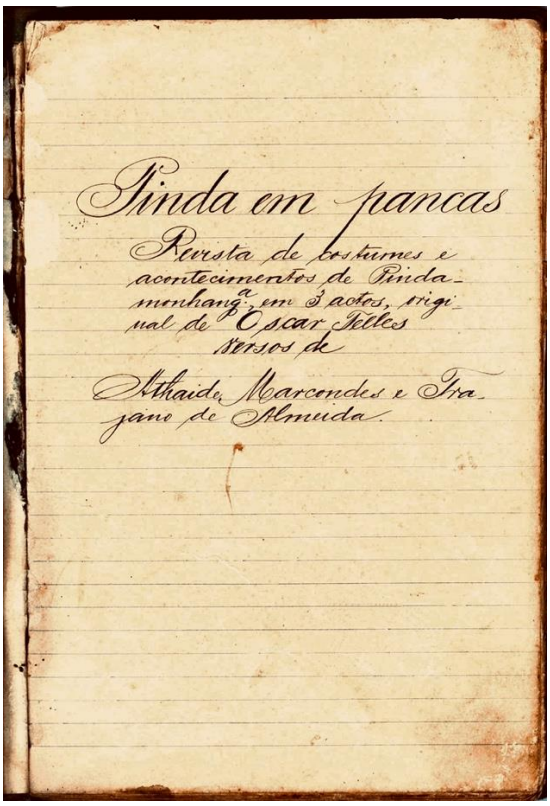




**Fig. 4:** Página de rosto da revista musical manuscrita *Princesa do Norte*, Athayde Marcondes e outros. Fonte: Arquivo João Antônio Romão, em processo de doação ao Centro de Memória Barão Homem de Mello, Pindamonhangaba-SP.

**Fig. 5:** Página de rosto da revista musical manuscrita *Pinda em pancas,* Athayde Marcondes, Trajano de Almeida e Oscar Telles (c. 1900). Fonte: Arquivo pessoal de José Luiz Gândara Martins, Pindamonhangaba-SP.

A revista *Princesa do Norte* provavelmente estava longe da conclusão quando do falecimento de Marcondes, em 1924, pois, além de não ser conhecida referência à mesma em livros ou periódicos da época, um dos seus números musicais foi copiado no manuscrito por João Antônio Romão em 13 de janeiro de 1930, possivelmente em uma tentativa de concluí-lo. Dessas duas revistas musicais, apenas *Pinda em pancas* foi representada em Pindamonhangaba, de acordo com Paulo E. D'Alessandro (1971: 288) apenas em 1900, mas de acordo com Altair Fernandes Carvalho (2015: 6) em 1900 e em 1901:

> No teatro, incursionou também com grande êxito o meu ilustre patrono. Sua revista de acontecimentos locais, denominada "Pinda em pancas", feita de parceria com Francisco Braga Junior e Trajano de Almeida, foi por cinco vezes representada pelo Grupo Dramático Infantil, em fevereiro e junho de 1900. Para essa revista, Ataíde compôs e compilou quarenta números musicais, todos orquestrados pelo maestro João Antônio Romão, nonagenário ainda vivo e forte. [...] (D'ALESSANDRO, 1971: 288)

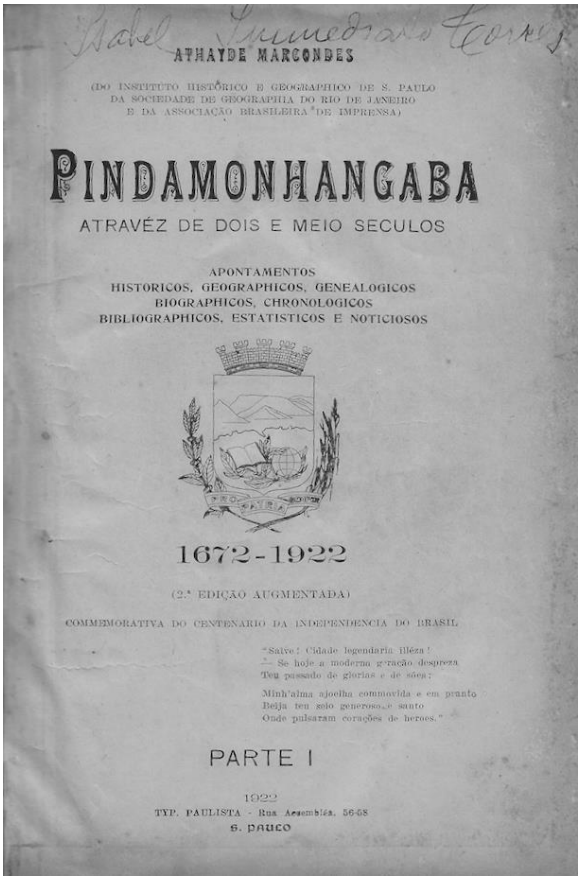
> Pinda em Pancas é o título de uma revista que foi apresentada no teatro da praça Formosa, antiga denominação da praça Monsenhor Marcondes, por um grupo dramático no início do século XX.
> [...]
> Athayde, ao se referir à época em que Pinda em Pancas foi apresentada ao público, cita o ano de 1900, nos meses de fevereiro e junho. Conta que foram no total, cinco apresentações.
> Já o jornal *Tribuna do Norte* faz menção elogiosa sobre duas apresentações desse espetáculo teatral, uma no dia 17 e outra no dia 19 de fevereiro de 1901 (*Tribuna do Norte*, 24/2/1901) (FERNANDES CARVALHO, 2015: 6).

O trabalho mais conhecido de José de Athayde Marcondes, no entanto, é o livro *Pindamonhangaba: apontamentos históricos, geographicos, genealógicos, biographicos e chronologicos (1680-1906)* (1907), e sua segunda edição, intitulada *Pindamonhangaba através de dois e meio séculos* (1922b), dedicada aos aspectos históricos, políticos, sociais, religiosos e culturais de sua cidade de residência. O *Correio Paulistano* comentou o lançamento da primeira edição, em notícia também transcrita na segunda:

> O Sr. Athayde Marcondes acaba de publicar um excelente trabalho sobre a cidade e município de Pindamonhangaba, pondo em relevo o que aquela próspera localidade tem tido de notável entre seus filhos.
> É o livro subordinado ao título Pindamonhangaba, valiosamente baseado em apontamentos históricos, genealógicos e biográficos, referentes ao período entre 1680-1906.
> Em trezentas e poucas páginas, de bem-feita brochura, o autor condensou dados biográficos de distintos filhos daquela terra, destacando-se pelo seu merecimento e virtudes, e expondo, em traços ligeiros, a ação que exerceram, servindo ao município em que nasceram e ao Estado.
> [...]
> O livro do Sr. Athayde Marcondes vem cheio de finos *clichês* com os retratos dos mais proeminentes membros da sociedade de Pindamonhangaba, apresentando também ruas e praças principais, edifícios e trechos assinaláveis da formosa cidade paulista (PUBLICAÇÕES, 1907: 2. MARCONDES, 1922b: 16).

*Pindamonhangaba através de dois e meio séculos* (1922b) é uma publicação em um único volume (Figuras 6 e 7), mas a primeira parte é constituída de um dicionário de nomes (de pessoas, instituições, obras, eventos, localidades e logradouros públicos) e termos (conceitos jurídicos, políticos, econômicos, eclesiásticos, militares e referentes a comunicações, transportes e outros), enquanto a segunda é reservada às efemérides desse município (Figuras 8 e 9), como já foi observado em um parecer do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, datado de 25 de outubro de 1907 e transcrito na segunda edição da obra:

> O livro em questão, impresso em tipo miúdo com 325 páginas, divide-se em duas partes: na primeira, como o próprio subtítulo indica, o autor estuda largamente a história, a geografia da cidade, bem como presta homenagem aos seus filhos ilustres, publicando suas genealogias e biografias. A segunda é preenchida com a Cronologia ou Efemérides Pindamonhangabenses. O Sr. Athayde Marcondes, para escrever a sua obra, esmerou-se na procura dos dados precisos em fontes insuspeitas e criteriosas, examinando os arquivos de S. Paulo, Taubaté e Pindamonhangaba, bem como consultando autores de reconhecida competência em história e geografia, tais como Porto Seguro, Machado de Oliveira, Pedro Taques, Homem de Mello, etc.
> O livro é organizado em forma de dicionário, facilitando muito as consultas e também é ilustrado de 148 clichês das vistas da cidade, edifícios importantes e retrato de seus filhos que mais se têm distinguido nas diversas zonas do trabalho e do saber (MARCONDES, 1922b: 14).



ATHAYDE MARCONDES

(DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRAPHICO DE S. PAULO
DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO
E DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA)

PINDAMONHANGABA

ATRAVÉZ DE DOIS E MEIO SECULOS

APONTAMENTOS
HISTORICOS, GEOGRAPHICOS, GENEALOGICOS
BIOGRAPHICOS, CHRONOLOGICOS
BIBLIOGRAPHICOS, ESTATISTICOS E NOTICIOSOS

1672-1922

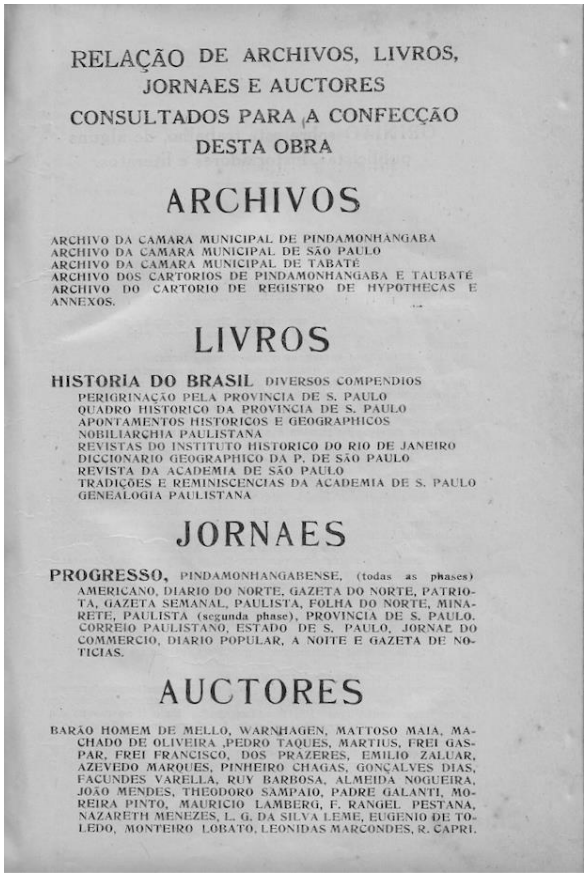
(2.ª EDIÇÃO AUGMENTADA)

COMMEMORATIVA DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

"Salve! Cidade legendaria illéza!
Se hoje a moderna geração despreza
Teu passado de glorias e de sôra;
Minh'alma ajoelha commovida e em pranto
Beija teu seio generoso e santo
Onde pulsaram corações de heroes."

PARTE I

1922
TYP. PAULISTA - Rua Assembléa, 56-58
S. PAULO



RELAÇÃO DE ARCHIVOS, LIVROS,
JORNAES E AUCTORES
CONSULTADOS PARA A CONFECÇÃO
DESTA OBRA

ARCHIVOS

ARCHIVO DA CAMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
ARCHIVO DA CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
ARCHIVO DA CAMARA MUNICIPAL DE TABATÉ
ARCHIVO DOS CARTORIOS DE PINDAMONHANGABA E TAUBATÉ
ARCHIVO DO CARTORIO DE REGISTRO DE HYPOTHECAS E ANNEXOS.

LIVROS

HISTORIA DO BRASIL DIVERSOS COMPENDIOS
PERIGRINAÇÃO PELA PROVINCIA DE S. PAULO
QUADRO HISTORICO DA PROVINCIA DE S. PAULO
APONTAMENTOS HISTORICOS E GEOGRAPHICOS
NOBILIARCHIA PAULISTANA
REVISTAS DO INSTITUTO HISTORICO DO RIO DE JANEIRO
DICCIONARIO GEOGRAPHICO DA P. DE SÃO PAULO
REVISTA DA ACADEMIA DE SÃO PAULO
TRADIÇÕES E REMINISCENCIAS DA ACADEMIA DE S. PAULO
GENEALOGIA PAULISTANA

JORNAES

PROGRESSO, PINDAMONHANGABENSE, (todas as phases)
AMERICANO, DIARIO DO NORTE, GAZETA DO NORTE, PATRIOTA, GAZETA SEMANAL, PAULISTA, FOLHA DO NORTE, MINARETE, PAULISTA (segunda phase), PROVINCIA DE S. PAULO, CORREIO PAULISTANO, ESTADO DE S. PAULO, JORNAL DO COMMERCIO, DIARIO POPULAR, A NOITE E GAZETA DE NOTICIAS.

AUCTORES

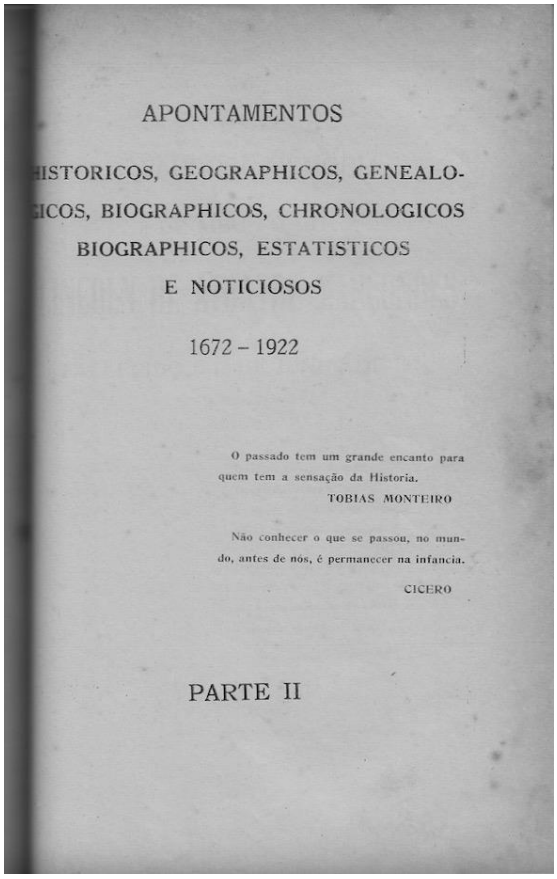
BARÃO HOMEM DE MELLO, WARNHAGEN, MATTOSO MAIA, MACHADO DE OLIVEIRA, PEDRO TAQUES, MARTIUS, FREI GASPAR, FREI FRANCISCO, DOS PRAZERES, EMILIO ZALUAR, AZEVEDO MARQUES, PINHEIRO CHAGAS, GONÇALVES DIAS, FACUNDES VARELLA, RUY BARBOSA, ALMEIDA NOGUEIRA, JOÃO MENDES, THEODORO SAMPAIO, PADRE GALANTI, MOREIRA PINTO, MAURICIO LAMBERG, F. RANGEL PESTANA, NAZARETH MENEZES, L. G. DA SILVA LEME, EUGENIO DE TOLEDO, MONTEIRO LOBATO, LEONIDAS MARCONDES, R. CAPRI.

**Fig. 6:** Página de rosto do livro *Pindamonhangaba através de dois e meio séculos*. Fonte: José de Athayde Marcondes (1922b). Exemplar do autor do presente artigo.

**Fig. 7:** Fontes e arquivos consultados do livro *Pindamonhangaba através de dois e meio séculos*. Fonte: José de Athayde Marcondes (1922b). Exemplar do autor do presente artigo.

Athayde Marcondes comentou, no prefácio à primeira edição desse livro (reimpresso na segunda), que a publicação "não tem nenhum valor literário" – informação que, adiante, será compreendida por meio da crítica de alguns historiadores às suas limitações metodológicas:

> Este trabalho que ora sai à luz da publicidade e que o confeccionei com enormes dificuldades, atentas minhas contínuas ocupações, não tem nenhum valor literário, não preciso que a crítica severa ou benévola mo diga.
> Talvez não o tivesse concluído, se não fosse o concurso de meu respeitável sogro, Sr. Benedicto Marcondes Monteiro, que me auxiliou poderosamente na parte material e nas consultas feitas aos arquivos já mencionados. Organizei-o para contar aos pósteros a história brilhante desta terra e a de seus ilustres filhos que tanto souberam dignificá-la (MARCONDES, 1922: 3).



APONTAMENTOS

HISTORICOS, GEOGRAPHICOS, GENEALO-
GICOS, BIOGRAPHICOS, CHRONOLOGICOS
BIOGRAPHICOS, ESTATISTICOS
E NOTICIOSOS

1672 – 1922

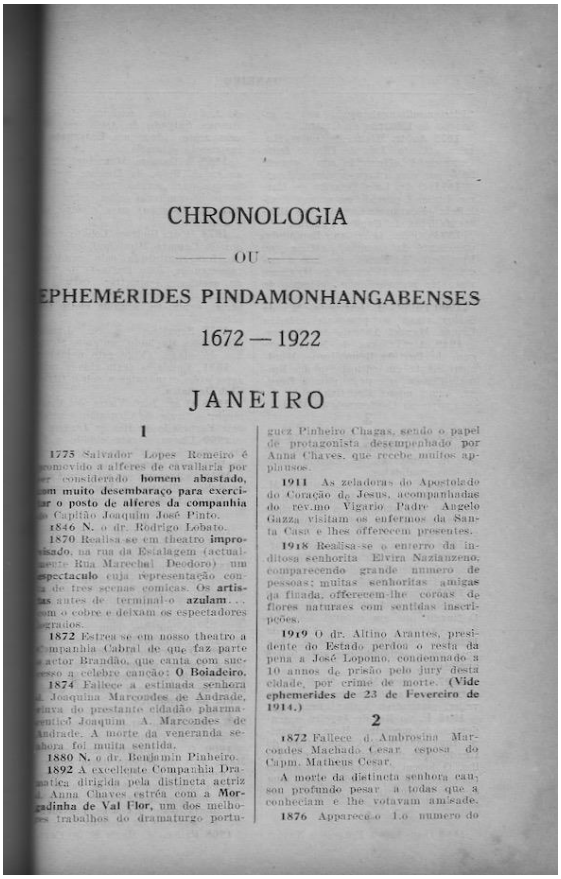
O passado tem um grande encanto para quem tem a sensação da Historia.

TOBIAS MONTEIRO

Não conhecer o que se passou, no mundo, antes de nós, é permanecer na infancia.

CICERO

PARTE II



CHRONOLOGIA

OU

EPHEMÉRIDES PINDAMONHANGABENSES

1672 — 1922

JANEIRO

1

1775 Salvador Lopes Remeiro é promovido a alferes de cavallaria por ser considerado **homem abastado, com muito desembaraço para exercitar o posto de alferes da companhia** do Capitão Joaquim José Pinto.

1846 N. o dr. Rodrigo Lobato.

1870 Realisa-se em theatro **improvisado**, na rua da Estalagem (actualmente Rua Marechal Deodoro) um **espectaculo** cuja representação consta de tres scenas comicas. Os **artistas** antes de terminal-o **azulam**... com o cobre e deixam os espectadores pagados.

1872 Estréa-se em nosso theatro a companhia Cabral de que faz parte o actor Brandão, que canta com successo a celebre canção: **O Boiadeiro.**

1874 Fallece a estimada senhora d. Joaquina Marcondes de Andrade, esposa do prestante cidadão pharmaceutico Joaquim A. Marcondes de Andrade. A morte da veneranda senhora foi muito sentida.

1880 N. o dr. Benjamin Pinheiro.

1892 A excellente Companhia Dramatica dirigida pela distincta actriz d. Anna Chaves estréa com a **Morgadinha de Val Flor**, um dos melhores trabalhos do dramaturgo portuguez Pinheiro Chagas, sendo o papel de protagonista desempenhado por Anna Chaves, que recebe muitos applausos.

1911 As zeladoras do Apostolado do Coração de Jesus, acompanhadas do rev.mo Vigario Padre Angelo Gazza, visitam os enfermos da Santa Casa e lhes offerecem presentes.

1918 Realisa-se o enterro da inditosa senhorita Elvira Nazianzeno, comparecendo grande numero de pessoas; muitas senhoritas amigas da finada, offerecem-lhe coroas de flores naturaes com sentidas inscripções.

1919 O dr. Altino Arantes, presidente do Estado perdoa o resto da pena a José Lopomo, condemnado a 10 annos de prisão pelo jury desta cidade, por crime de morte. **(Vide ephemerides de 23 de Fevereiro de 1914.)**

2

1872 Fallece d. Ambrosina Marcondes Machado Cesar, esposa do Capm. Matheus Cesar.

A morte da distincta senhora causou profundo pesar a todas que a conheciam e lhe votavam amisade.

1876 Apparece o 1.o numero do

**Fig. 8:** Página de rosto da segunda parte do livro *Pindamonhangaba através de dois e meio séculos*. Fonte: José de Athayde Marcondes (1922b). Exemplar do autor do presente artigo.

**Fig. 9:** Primeira página da segunda parte do livro *Pindamonhangaba através de dois e meio séculos*. Fonte: José de Athayde Marcondes (1922b). Exemplar do autor do presente artigo.

Alguns dos autores que analisaram o conteúdo de *Pindamonhangaba através de dois e meio séculos* usaram seus dados sem maiores considerações, como Rômulo Campos D'Arace (1954) no *Retrato da "Princesa do Norte" (história de Pindamonhangaba)*, ao passo que João Martins de Almeida (1958: 8) reconheceu que, mesmo referido como "a bíblia pindense", o livro "apresenta algumas cincadas"[4]. Outros destacaram a utilidade das informações, porém enfatizaram sua falta de precisão e organização, além da escassa referência às fontes dos dados históricos – as quais foram apenas declaradas por Marcondes de forma sucinta no início do seu livro (Figura 7) – como o fizeram Afonso d'Escragnolle Taunay e Waldomiro Benedito de Abreu: "O livro de Athayde Marcondes sobre Pindamonhangaba tem grande cópia de informações e é muito útil, mas a sua fatura deixa a desejar, pela falta de coordenação. E a parte dos primeiros séculos ressente-se da ausência das pesquisas que se lhe impunham muito mais extensas" (TAUNAY, 1927: 3); "Trata-se de uma obra sem fontes, contraditória, às vezes com elogios encomendados; nela não se pode confiar, mas constitui riquíssima base de informações e é livro talvez único no gênero em sua época, revelando-se como um bom serviço, cheio de amor à terra" (ABREU, 1957: 29).

Os dois trabalhos que Athayde Marcondes datou de 1922 são idênticos em sua forma, metodologia e abrangência, mas o primeiro (impresso) aborda a cidade de Pindamonhangaba, ao passo

[4] "Cincada" é erro, falha ou gafe. Deriva da perda de cinco pontos em antigos jogos de bola.

que o segundo (manuscrito) tem como assunto a música e os musicistas do Brasil e do mundo. *Pindamonhangaba através de dois e meio séculos*, embora seja principalmente voltado aos aspectos históricos dessa cidade, apresenta, pelo menos, 39 verbetes diretamente relacionados à sua atividade musical, sendo apenas nove deles também representados no manuscrito de 1922 (Quadro 1), o que corrobora o significado menos regional do segundo.

| Verbete (transcrição diplomática) | Localização | Observação | Correspondência em MM |
|---|---|---|---|
| ANTONIO JOSÉ M. HOMEM DE MELLO | p. 43 | Musicista e compositor | - |
| BANDA MUSICAL JOÃO PIMENTA | p. 68-69 | Fundada por João Batista de Oliveira em 1848 | - |
| BANDA DE MUSICA CORAÇÃO DE JESUS | p. 69 | Fundada em 1890 | - |
| BANDA DE MUSICA J. P. CARDOSO" | p. 69 | Fundada em 1890 por João Pedro Cardoso | - |
| BENEDICTO GOMES DE ARAUJO | p. 74 | Musicista | - |
| "CARMOSINA" | p. 92 | Ópera de João Gomes de Araújo | f. 151r |
| CLUB EUTERPE | p. 99-100 | Inaugurado em 1890 | - |
| CLUB MUSICAL "JOÃO GOMES" | p. 101 | Fundado em 1885 | - |
| CLUB RECREATIVO MUSICAL | p. 102 | Nome anterior do *Club* Musical João Gomes | - |
| CONSERVATORIO DE MUSICA | p. 107 | Fundado por João Gomes de Araújo e José Maria Leite | - |
| DEODATO PESTANA | p. 115 | Pianista | f. 191r |
| FANFARRA "SETE DE SETEMBRO" | p. 149 | Associação fundada em 1906 | - |
| "FOSCARINA" | p. 153 | Ópera de João Gomes Junior | f. 241r |
| FRANCISCO DE PAULA TOLEDO | p. 182 | Sacerdote e político, mas também copista musical | - |
| GRUPO MUSICAL "STA. CRUZ" | p. 200 | Banda fundada em 1884 | - |
| HYMNO DO GRUPO ESCOLAR | p. 224 | Letra de Athayde Marcondes e música de Francisco Luz | - |
| HYMNO PINDAMONHANGABENSE | p. 224-225 | Letra de João Romeiro e música de João Gomes de Araújo em 1899 | - |
| JOÃO ANTÔNIO ROMÃO | p. 248 | Musicista | f. 561r |
| JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA | p. 249-250 | Maestro | - |
| JOÃO GOMES DE ARAUJO | p. 253-256 | Maestro e compositor | f. 329r-331r |
| JOÃO GOMES JUNIOR | p. 256-257 | Maestro e compositor | f. 332r |
| JOÃO PEDRO CARDOSO | p. 263-265 | Fundador da Banda de Música J. P. Cardoso em 1890 | - |
| JOSÉ RAPHAEL NAZIANZENO | p. 306-307 | Musicista | - |
| MARIA ANTONIA SALGADO CESAR | p. 353 | Pianista | - |
| MARIANNA GONZAGA | p. 361-362 | Cantora | - |
| "MATINAS DE S. BENEDICTO" | p. 373 | Composição sacra de João Gomes de Araújo | - |
| "MISSAS" | p. 381 | Composições sacras de João Gomes de Araújo | - |
| "MUSICA E MUSICISTAS" | p. 382 | Obra "em preparos" de Athayde Marcondes | - |
| MUSICISTAS | p. 382 | Relação dos(as) musicistas de Pindamonhangaba | - |
| ORMINDA PESTANA | p. 390 | Pianista | f. 501r-502r |
| "PINDA EM PANCAS" | p. 396-397 | Revista musical de F. Braga Jr., Trajano de Almeida e Athayde | - |

| Verbete (transcrição diplomática) | Localização | Observação | Correspondência em MM |
|---|---|---|---|
| | | Marcondes, estreada em 1900 | |
| PUREZA MARCONDES | p. 414 | Cantora | f. 694r-696r |
| RODRIGO PAULO DA S. CAMPOS | p. 430 | Musicista | - |
| "SETE DE SETEMBRO" | p. 438 | Sociedade musical | - |
| "SEVERO TORELLI" | p. 438 | Ópera de João Gomes Junior | - |
| SOCIEDADE MUSICAL "FILHOS DO SOL" | p. 440 | Sociedade musical amadora | - |
| THEATRO | p. 444-445 | Casa de espetáculos que existiu no século XIX na Rua Marechal Deodoro | - |
| VISITA DE CARLOS GOMES | p. 465-466 | Visita à cidade de Pindamonhangaba nos dias 11 e 12 de setembro de 1880 | - |
| "YUGOMAR" | p. 476 | Ópera de João Gomes Junior | - |

**Quadro 1:** Verbetes sobre música do livro *Pindamonhangaba através de dois e meio séculos*, de José de Athayde Marcondes (1922b), indicando-se, na quarta coluna, a ocorrência do mesmo verbete no manuscrito *Música e musicistas* (MARCONDES, 1922a) (MM). Fonte: Elaborado pelo autor deste artigo.

Ainda que as informações de Marcondes sejam de grande relevância para o conhecimento da atividade musical nas regiões abordadas, a razão das críticas de Taunay e Abreu – especialmente do segundo, que considerava o livro *Pindamonhangaba* "obra bastante falha, porque não cita fontes" – podem ser verificadas no conteúdo dos verbetes das duas obras de 1922, que, além não terem recebido referências bibliográficas e documentais precisas, estão mesclados com memórias e informações de transmissão oral, o que sempre exige cuidadosa análise para sua utilização em pesquisas acadêmicas.

No que se refere à atividade musical em Pindamonhangaba, mesmo passado meio século após o falecimento de José de Athayde Marcondes, nenhuma outra publicação superou a relevância do livro e do manuscrito de 1922, nem mesmo os dois volumes de *Vultos de Pindamonhangaba*, de João Martins de Almeida (1957, 1958), memorialista também avesso à citação de fontes, que incluiu em seu livro alguns capítulos sobre pessoas ou conjuntos musicais da cidade, especialmente a Banda Euterpe (ALMEIDA, 1958: 31-36). A abordagem de tal conjunto é um dos aspectos que permite a comparação entre os livros desses dois escritores: apesar de ser a mais longeva corporação musical desse município referida por Almeida, a banda não recebeu qualquer verbete por Athayde Marcondes, nem no livro, nem no manuscrito de 1922, possivelmente por razões pessoais, uma vez que o mesmo redigiu verbetes para João Batista de Oliveira (1808-1876), o "João Pimenta" (MARCONDES, 1922b: 249-250), tradicionalmente considerado o precursor dessa agremiação, e para sua corporação antecessora, a Banda Musical João Pimenta (MARCONDES, 1922b: 68-69)[5].

Ainda que memorialistas tenham continuado a abordar a atividade musical na cidade, com resultados consideráveis, como o livro *A fiel depositária Euterpe*, de Júlia San Martin Boaventura (2016), trabalhos acadêmicos sobre o assunto passaram a ser produzidos já a partir da década de 1970, a

[5] Indicativo da falta de referência às fontes por João Martins de Almeida em relação à mesma matéria, ainda em 1958, é a passagem que refere o proprietário de um número de revista, mas não o seu número e data: "A Banda musical 'Euterpe' foi fundada em 1825, conforme comprova antigo número da revista *O Malho*, exposto pelo Sr. Agostinho San Martin, em uma das vitrinas de seu estabelecimento comercial, por ocasião do 250º aniversário de Emancipação Política de Pindamonhangaba" (ALMEIDA, 1958: 31). Embora não cite, o autor refere-se à legenda de uma imagem da banda, no n. 253, da revista *O Malho*, de 1907, cujo texto é: "A 'Euterpe', de Pindamonhangaba, fundada em 1825 pelo capitão João Pimenta" (RELÍQUIA MUSICAL, 1907: 23).

começar pelo livro *Notas para a história das artes do espetáculo na Província de São Paulo: a temporada artística em Pindamonhangaba em 1877-1878*, de Carlos Eugênio Marcondes de Moura (1978).

## 2. O manuscrito de 1922

O exemplar único de *Música e musicistas* foi mantido na família do escritor por quase um século e doado ao Centro de Memória Barão Homem de Mello de Pindamonhangaba no final de 2014 (logo após a transferência desse órgão municipal para o Palácio 10 de Junho, cuja restauração havia sido concluída no mesmo ano), pelo neto do autor, o publicitário José Luiz Gândara Martins (Figura 10), acadêmico da Academia Pindamonhangabense de Letras (APL) e ocupante da Cadeira 13T, cujo patrono é o próprio José de Athayde Marcondes. A partir de sua doação, o manuscrito passou a ser consultado por diversos interessados no Centro de Memória, como Juraci de Faria (2022a, 2022b), e foi reconhecido como obra autêntica de Athayde Marcondes pela referida Academia (ANTUNES, 2017).

O manuscrito foi-me generosamente apresentado pela arquivista Juliana Vasques de Andrade em setembro de 2018, após uma reunião preparatória para a entrega da seção de música sacra do Arquivo João Antônio Romão, resultado do tratamento iniciado na Universidade Estadual Paulista (UNESP) em 2014, que viabilizou a doação desse arquivo por parte da família Romão ao referido Centro de Memória (CASTAGNA, 2020). Após seu exame sistemático e reprodução fotográfica para o presente artigo, em dezembro de 2021, foi possível registrar as principais características do documento, abaixo especificadas:

> Autor (transcrição diplomática): "ATHAYDE MARCONDES / DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRAPHICO DE S. PAULO / DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO / DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA / E DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DA BAHIA."
>
> Página de rosto (v. 1, transcrição diplomática): "MUSICA E MUSICISTAS / HISTORICO DA MUSICA, BIOGRAPHIAS / E BIBLIOGRAPHIAS / COMMEMORATIVO DO CENTENARIO / DA INDEPENDENCIA DO BRASIL / COTENDO [sic] VOCABULOS E PHRASES MUSICAES, COM EXEMPLOS NO TEXTO, NOMES DE INSTRUMENTOS / ANTIGOS E MODERNOS, / HISTORIA DA MUSICA DE DIVERSOS PAIZES / BIOGRAPHIAS DE CANTORES, COMPOSITORES, E MUSICOGRAPHOS / TITULOS DE OPERAS ANTIGAS E MODERNAS. / EPOCA DE SUA REPRESENTAÇÃO / HYNOS DE DIVERSAS NAÇÕES, MUSICAS IMITATIVAS CANÇÕES / E / NOTICIAS DESDE O ANNO 37 DA ERA CHRISTÃ ATE O ANNO DE 1922 / [desenho de lira] / MCMXXII".
>
> Página de rosto (v. 2, transcrição diplomática): "ÁTHAYDE MARCONDES / EPHEMÈRIDES / MUSICA E MUSICISTAS / NOTICIAS / DE NASCIMENTOS, FALLECIMENTOS DE MUSICISTAS E OUTROS FACTOS / DESDE O ANNO 37 DA ERA CHRISTÃ / ATE O ANNO 1922 / COMMEMORAÇÃO / DO / CENTENARIO / DA INDEPENDENCIA DO BRASIL / 1922 / II VOLUME".
>
> Título dourado na encadernação: "ATHAYDE MARCONDES / MÚSICA E MUSICISTAS / NOTICIAS DESDE O ANNO 37 DA ERA CHRISTÃ / ATE O ANNO DE 1922".
>
> Instituição custodiadora: Centro de Memória Barão Homem de Mello (antigo Arquivo Histórico Dr. Waldomiro Benedito de Abreu), órgão da Secretaria Municipal de Cultura de Pindamonhangaba, instalada, desde 2014, no Palácio Dez de Julho. Endereço: Rua Deputado Claro César, nº 33, Centro, Pindamonhangaba-SP, CEP 12400-220 (acesso principal) e Rua Rui Barbosa, nº 47 (Bosque da Princesa), Pindamonhangaba-SP, CEP 12401-490 (acesso de serviço).
>
> Localização: caixa 501, doc. único.
>
> Doação: José Luiz Gândara Martins (neto do autor), em 8 de dezembro de 2014.

Tipo de encadernação: os dois volumes manuscritos em um único volume, encadernado com capa dura percalux azul, folhas de guarda brancas antes e depois do manuscrito.

Medidas da encadernação: A=27,2 x L=22,0 x E=6,3 cm.

Medidas do manuscrito: A=26,8 x L=21,4 x E=6,0 cm.

Papel: quadriculado (67 linhas verticais e 54 linhas horizontais, separadas por 0,4cm nas duas direções), sem marca d'água nem marca impressa.

Técnicas de registro: manuscrito inteiramente autógrafo; tinta azul do início até a f. 281, tinta preta a partir da mesma f. 281, tinta principalmente azul com algumas intervenções em tinta preta a partir da f. 315, tinta preta a partir da f. 477; ilustrações aplicadas pela colagem de figuras (pessoas, instrumentos musicais e acessórios) recortadas de jornais, revistas, capas/contracapas de partituras e outras fontes, frequentemente com retoques a tinta nanquim.

Número total de folhas: 753.

Numeração: páginas 1 a 85 numeradas frente e verso (incluindo página de rosto); 2 folhas sem numeração, aqui consideradas f. [86-1] e f. [86-2]; folhas numeradas 87 a 793, apenas no anverso (*recto*) das folhas, com folha sem número entre f. 451 e 452.

Uso das folhas: apenas no anverso (*recto*) das folhas, sem exceção; em branco a folha de guarda após a capa, as p. 9 a 18 e as f. 310 a 314, f. 346, 364, 371, 384 a 391, f. sem número entre f. 451 e 452, f. 660 a 662, f. 673, 684, 693, 701, f. 788 a 793 e folha de guarda antes da contracapa.

Organização do texto: página de rosto (p. 1), dedicatória 1 (p. 3), dedicatória 2 (p. 5), "Auctores Consultados" (p. 7), verbetes (p. 19 a f. 680r), "Supplemento" (p. 681r a 700r) e "Ephemèrides" (f. 702r a 788r).

Consulta e reprodução fotográfica digital: 10 de dezembro de 2021.

Versão digital *online* em Internet Archive (*upload* pelo autor deste artigo, em 6 de novembro de 2022): https://archive.org/details/musica-e-musicistas-1922

Observações: a maior parte das figuras foi colada no manuscrito antes da redação dos verbetes, mas algumas foram coladas em apenas uma das bordas da imagem, após a redação e sobre o texto, de modo que, para lê-lo, é necessário levantar a figura; entre as f. 310 e 314 estavam dois recortes de revistas sobre instrumentos musicais europeus e chineses, que não foram incluídas na versão digital do manuscrito.

Embora datado de 1922, o manuscrito deve ter sido concluído em 1923 ou pouco antes do falecimento do autor, em 1924, uma vez que o verbete "Música do futuro" (MARCONDES, 1922a: 468r) inclui notícias de um concerto dirigido em Nápoles (Itália) pelo compositor e escritor italiano Franco Casavola (1891-1955) em 12 de fevereiro de 1923. A obra estava incompleta em 1921, quando a segunda edição de *Pindamonhangaba* havia sido enviada à editora, pois nessa publicação o autor refere-se ao "presente ano de 1921" (MARCONDES, 1922b: 62). A prioridade da reedição de *Pindamonhangaba* no ano do centenário da Independência e as condições de saúde do escritor que o levaram à morte em 1924 são as razões mais plausíveis para o ineditismo de *Música e musicistas*, mas é preciso considerar que, até o final de sua vida, em setembro daquele ano, nenhuma iniciativa havia sido formalizada com uma editora para sua impressão, ainda que de forma póstuma, o que também indica possíveis dificuldades financeiras do autor, tendo em vista que, para o livro *Pindamonhangaba*, o autor informa que seu sogro o "auxiliou poderosamente na parte material" (MARCONDES, 1922: 3).

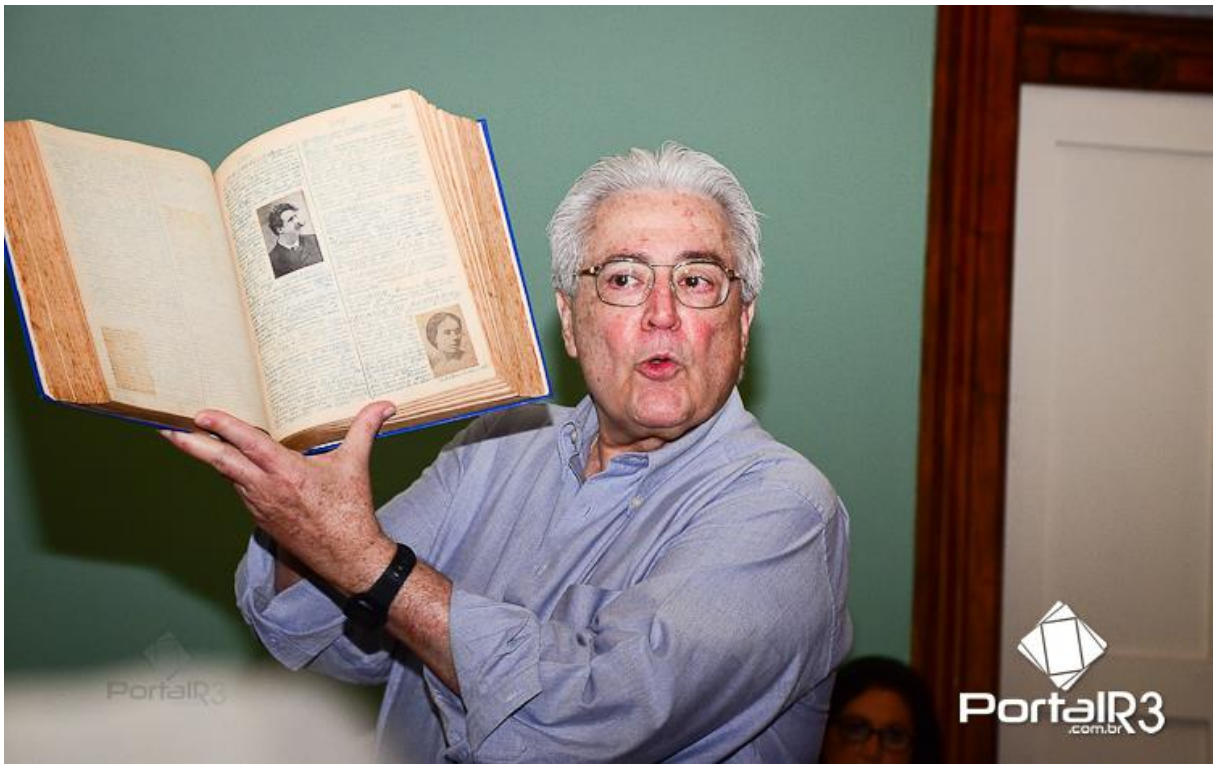



**Fig. 10:** José Luiz Gândara Martins com o manuscrito de *Música e musicistas* na Academia Pindamonhangabense de Letras. Foto: Luis Claudio Antunes (2017, *PortalR3*). Reprodução autorizada.

Marcondes adota, em *Música e musicistas*, duas formas de organização distintas e totalmente paralelas às do livro *Pindamonhangaba através de dois e meio séculos* (exceto pelo fato de ter dividido o trabalho impresso em duas partes e o manuscrito em dois volumes): no volume 1, a forma de dicionário (Figuras 11, 12, 13 e 14), com verbetes para termos técnicos (instrumentos, acessórios, signos, técnicas, formas, gêneros etc.) e para nomes (de pessoas, instituições e obras), razão do título *Música e musicistas* (expressão que já era corrente em colunas de vários jornais brasileiros desde, pelo menos, 1901); no volume 2, a forma de efemérides (Figuras 15 e 16), com acontecimentos relacionados exclusivamente aos assuntos tratados no volume 1. Um comentário sobre o conteúdo desse manuscrito foi deixado pelo próprio autor no livro *Pindamonhangaba*, que informa tê-lo iniciado em 1910 e que em 1922 ainda considerava tal obra "em preparos":

> MÚSICA E MUSICISTAS. Bibl. Trabalho musical histórico, biográfico, bibliográfico (universal), contendo vocábulos e frases musicais, com exemplos no texto, nomes de instrumentos antigos e modernos, história da música de diversos países, biografias de muitos compositores, cantores e notáveis musicistas, nomes de inúmeras óperas e de seus autores, época de suas representações, hinos de diversos países, canções populares, música imitativa, etc., organizado por Athayde Marcondes.
> Esta obra, que foi iniciada em 1910, ainda está em preparos. A segunda parte dessa obra consta de uma cronologia interessante, que vem desde o ano trinta e sete, de nossa era cristã, até os nossos dias (MARCONDES, 1922b: 382).

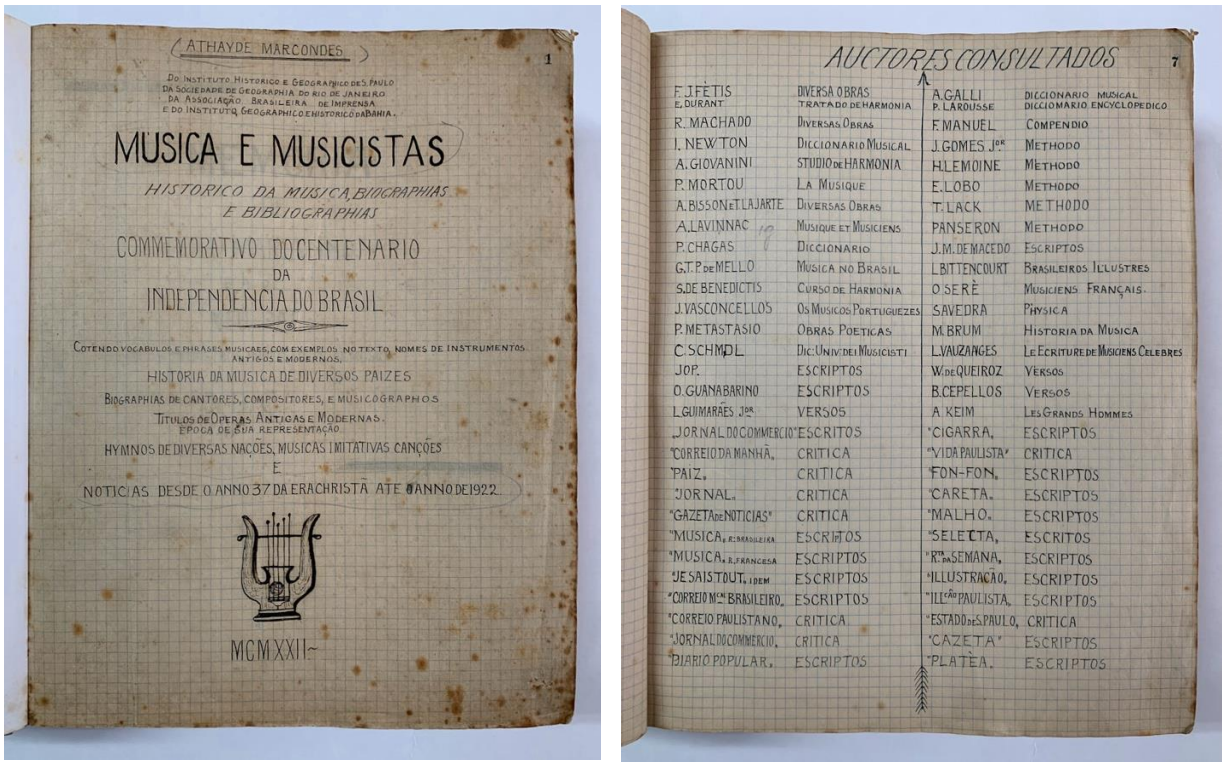



**Fig. 11:** Página de rosto do manuscrito *Música e* musicistas, de José de Athayde Marcondes (1922a). Fonte: Centro de Memória Barão Homem de Mello de Pindamonhangaba-SP, caixa 501, doc. único.

**Fig. 12:** "Autores consultados" no manuscrito *Música e musicistas*, de José de Athayde Marcondes (1922a). Fonte: Centro de Memória Barão Homem de Mello de Pindamonhangaba-SP, caixa 501, doc. único.

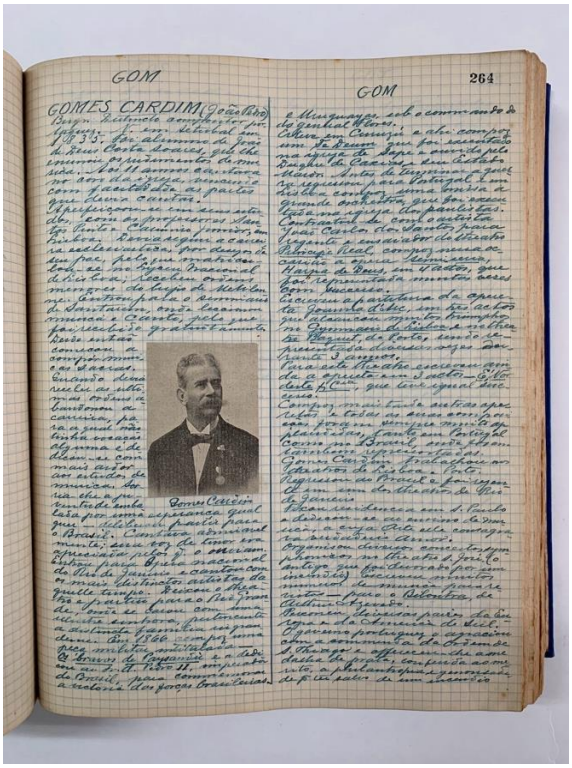






**Fig. 13:** Início do verbete dedicado a João Pedro Gomes Cardim, f. 364r. Fonte: Marcondes (1922a).

**Fig. 14:** Final do verbete precedente e os subsequentes, f. 365r. Fonte: Marcondes (1922a).

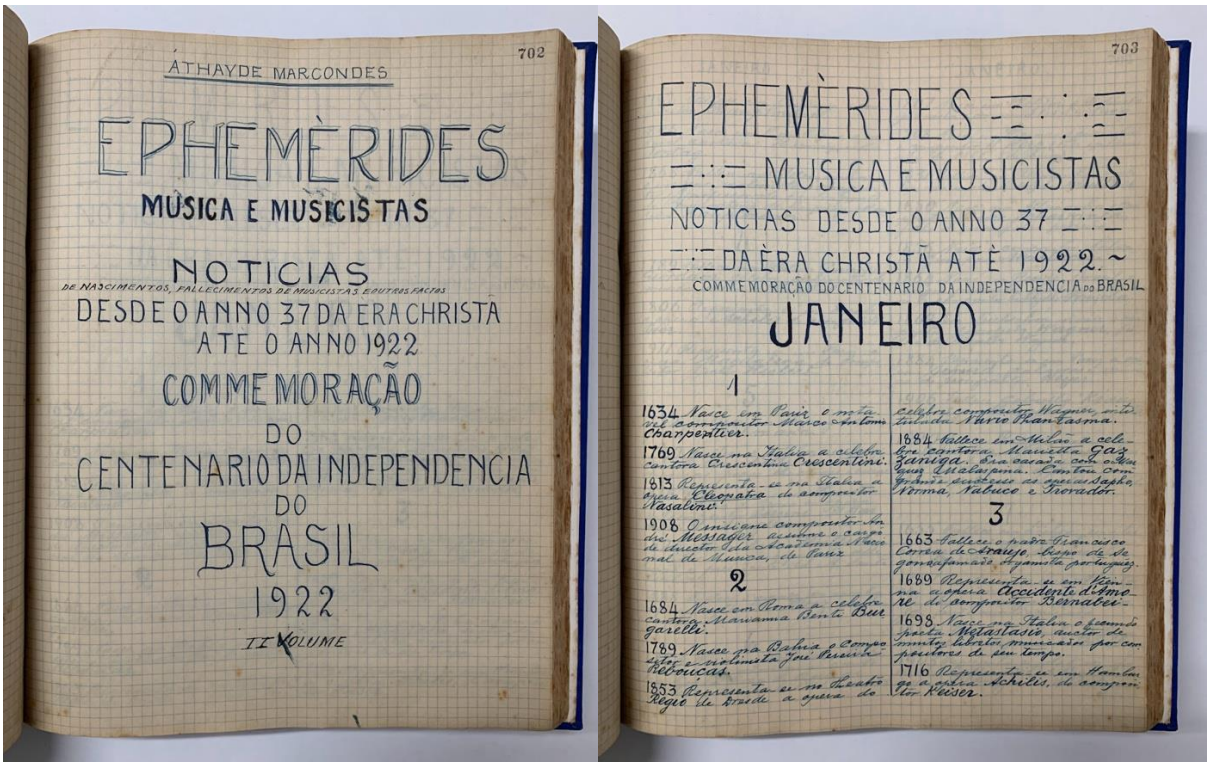


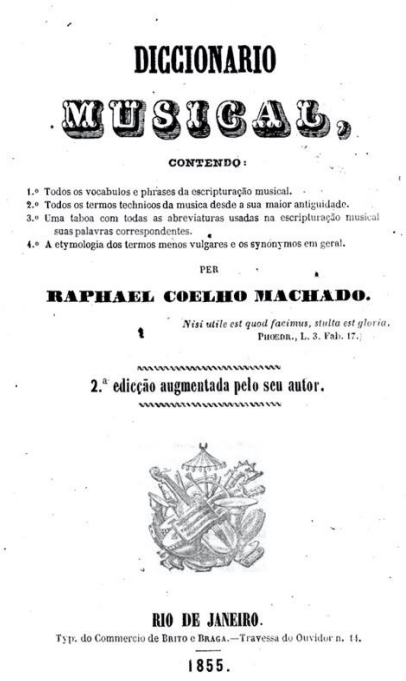

**Fig. 15**: Página de rosto do v. 2. Fonte: Marcondes (1922a).

**Fig. 16:** Primeira página das Efemérides. Fonte: Marcondes (1922a).

### 3. Dicionários musicais em português anteriores a *Música e musicistas*

Quais obras de referência relacionadas à música foram publicadas em português até 1922 e quais delas foram efetivamente consultadas por José de Athayde Marcondes para a elaboração de *Música e musicistas*? E quando foram publicados os primeiros trabalhos semelhantes ao desse manuscrito, após o falecimento do autor? As respostas dessas perguntas serão importantes para se determinar o estado do conhecimento sobre o assunto no período em que Marcondes escreveu os seus trabalhos, e para se avaliar, com a devida consciência histórica, o grau de inovação do escritor nos assuntos relacionados à música.

Os primeiros dicionários musicais impressos no Brasil foram apenas léxicos, ou seja, de termos e expressões: as quatro edições do *Dicionário musical* de Raphael Coelho Machado (1842, 1855, c. 1865, 1909) (Figuras 17 e 18) e as duas edições do *Dicionário musical* de Isaac Newton (1904, 1908), seguidas do *Vocabulário musical* por J. B. Ferreira da Silva (1921) e de outras publicações nas décadas seguintes, como a *Terminologia musical* de Savino de Benedictis (1941), as duas edições do *Dicionário musical* de Frei Pedro Sinzig (1947, 1959, 1976) e o *Dicionário musical* de Luís Cosme (1957). Volumes também importantes em língua portuguesa para termos e expressões musicais, impressos até meados do século XX, foram os lusitanos *Diccionario musical* de Ernesto Vieira ([1899a], 1899b) e o *Dicionário de música* de Tomás Borba e Fernando Lopes Graça (1956-1958), este último dedicado tanto aos termos musicais quanto à biografia de musicistas.



DICCIONARIO

MUSICAL,

CONTENDO:

1.° Todos os vocabulos e phrases da escripturação musical.
2.° Todos os termos technicos da musica desde a sua maior antiguidade.
3.° Uma taboa com todas as abreviaturas usadas na escripturação musical suas palavras correspondentes.
4.° A etymologia dos termos menos vulgares e os synonymos em geral.

POR

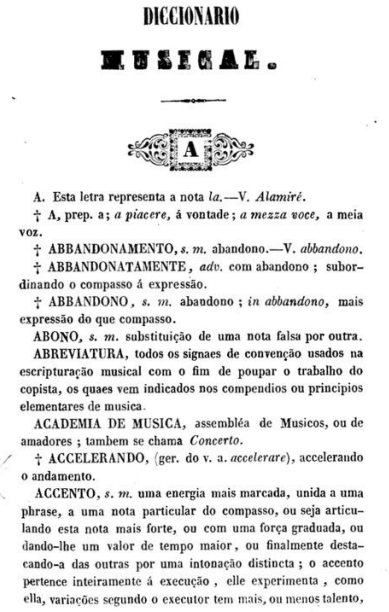
RAPHAEL COELHO MACHADO.

*Nisi utile est quod facimus, stulta est gloria.*
PHOEDR., L. 3. Fab. 17.

2.ª edicção augmentada pelo seu autor.

RIO DE JANEIRO.
Typ. do Commercio de Brito e Braga.—Travessa do Ouvidor n. 11.

1855.



DICCIONARIO

MUSICAL.

A

A. Esta letra representa a nota *la*.—V. *Alamiré*.

† A, prep. a; *a piacere*, á vontade; *a mezza voce*, a meia voz.

† ABBANDONAMENTO, *s. m.* abandono.—V. *abbandono*.

† ABBANDONATAMENTE, *adv.* com abandono; subordinando o compasso á expressão.

† ABBANDONO, *s. m.* abandono; *in abbandono*, mais expressão do que compasso.

ABONO, *s. m.* substituição de uma nota falsa por outra.

ABREVIATURA, todos os signaes de convenção usados na escripturação musical com o fim de poupar o trabalho do copista, os quaes vem indicados nos compendios ou principios elementares de musica.

ACADEMIA DE MUSICA, assembléa de Musicos, ou de amadores; tambem se chama *Concerto*.

† ACCELERANDO, (ger. do v. a. *accelerare*), accelerando o andamento.

ACCENTO, *s. m.* uma energia mais marcada, unida a uma phrase, a uma nota particular do compasso, ou seja articulando esta nota mais forte, ou com uma força graduada, ou dando-lhe um valor de tempo maior, ou finalmente destacando-a das outras por uma intonação distincta; o accento pertence inteiramente á execução, elle experimenta, como ella, variações segundo o executor tem mais, ou menos talento,

**Fig. 17:** Página de rosto do *Diccionario musical*, de Raphael Coelho Machado (1855).

**Fig. 18:** Página 1 do *Diccionario musical*, de Raphael Coelho Machado (1855). Fonte: Google Books.

Dicionários e congêneres com verbetes sobre músicos foram publicados no Brasil somente a partir do século XX e com caráter inicialmente regional, a começar pelas duas edições de *Artistas bahianos* (*indicações biographicas)* de Manoel Raimundo Querino (1909, 1911), pioneiro "em reconhecer a contribuição do africano à civilização brasileira" (GLEDHILL, 2011: 131). Anteriormente, haviam sido lançados apenas dicionários e obras semelhantes de assuntos diversificados e caráter nacional ou regional, que também incluíram músicos, como *Biografias de alguns poetas, homens ilustres da Província de Pernambuco*, por Antônio Joaquim de Mello (1856); *Os varões ilustres do Brazil durante os tempos coloniàes*, por J. M. Pereira da Silva (1858); *Galleria dos brasileiros ilustres (os contemporâneos)*, por S. A. Sisson (1861); *Diccionario biographico de brasileiros celebres* por Manuel Francisco Dias da Silva (1871); *Diccionario biográfico de pernambucanos celebres*, por Francisco Augusto Pereira da Costa (1882); e a planejada série *Brasileiros ilustres*, de Manuel Liberato Bittencourt, que resultou apenas nos dois primeiros volumes, intitulados *Brasileiros illustres; sergipanos ilustres* (BITTENCOURT, 1913) e *Homens do Brasil; parahybanos illustres* (BITTENCOURT, 1914).

Dicionários e biografias específicas sobre músicos foram publicadas no país somente a partir da década de 1930, ainda em âmbito restrito, como *O choro: reminiscências dos chorões antigos*, de Alexandre Gonçalves Pinto (1936), e o *Brasil sonoro: gêneros e compositores populares,* de Mariza Lira (1938), seguidos, entre outros, pelo *Panorama da música popular brasileira* de Ary Vasconcelos (1964); pelo *Dicionário biográfico de música popular* de Sylvio Tullio Cardoso (1965); e pelo livro *Francisco Manuel da Silva e seu tempo: 1808-1865*, de Ayres de Andrade (1967), que, no segundo volume, inclui uma seção de biografias.

Até 1922, eram também raros os compêndios de música ou de história da música no país, como *A música no Brasil* de Guilherme Theodoro Pereira de Mello (1908), sendo posteriores ao trabalho

de Athayde Marcondes a *História da música brasileira* de Renato Almeida (1926) e a *Storia della musica nel Brasile dai tempi coloniali sino ai nostri giorni (1549-1925)*, de Vicenzo Cernicchiaro (1926). Mesmo o texto "Um século de música brasileira", de José Rodrigues Barbosa, apesar de ter sido publicado entre 9 e 19 de setembro de 1922, em 10 números do jornal *O Estado de S. Paulo*, aparentemente não chegou a ser usado por Athayde Marcondes, que não referiu esse autor em nenhum dos verbetes ou na bibliografia (p. 7) do manuscrito *Música e musicistas*.

Os primeiros dicionários brasileiros de músicos, com caráter geral e nacional, ainda que limitados em sua pesquisa e extensão, são todos posteriores ao falecimento de Athayde Marcondes, como *Origens e evolução da música em Portugal e sua influência no Brasil* por Maria Luiza de Queirós Amâncio dos Santos (1942), obra de caráter histórico que inclui verbetes sobre alguns músicos brasileiros no "Suplemento biográfico dos músicos que influíram em nossa cultura musical do XVI ao XIX século" (SANTOS, 1942: 189-281); o *Dicionário enciclopédico da música e músicos*, por Robert Fux (1957); o *Dicionário bio-bibliográfico musical*, de Vasco Mariz (1948); e *Maravilhas da música universal* por David Ewen (1949), todos dedicados aos músicos internacionais, com inclusão dos brasileiros de maior evidência, sendo interessante referir também o *Dicionário biobibliográfico de músicos* por Letícia Pagano (1951), reimpresso em 2019 com o título *Dicionário de compositores, regentes e instrumentistas brasileiros (obra póstuma)*, e *Música y músicos de Latino América*, por Otto Mayer-Serra (1947), que incluiu nomes de vários brasileiros. Assim, não existiram projetos amplos de biografias de músicos brasileiros ou radicados no Brasil antes da *Enciclopédia da música brasileira* (1977, 1998), a primeira publicação desse gênero com caráter nacional e acadêmico, ainda que sem a amplitude e o rigor metodológico de dicionários e enciclopédias internacionais dessa fase, como o *Diccionario de la Música Española e Hispanoamericana*, coordenado por Emilio Casares Rodicio, Ismael Fernández de la Cuesta e José López-Calo (1999-2002).

Vários dicionários e coletâneas biográficas portuguesas dos séculos XVIII e XIX também incluíram informações sobre músicos brasileiros ou que viveram no Brasil. Além das obras gerais com informações sobre música e musicistas, como o monumental *Dicionário popular* de Manoel Pinheiro Chagas (1876-1890) e o pequeno *Brasileiros ilustres* do mesmo autor (CHAGAS, 1892, 1909), que, dentre os compositores, abordou apenas José Maurício Nunes Garcia (1767-1830) e Damião Barbosa de Araújo (1778-1856), obras portuguesas específicas sobre musicistas foram produzidas desde o século XVIII, como o códice 8942 da Divisão de Reservados da Biblioteca Nacional de Lisboa, conjunto de textos avulsos escritos por diferentes autores em 1737 e publicado por Rui Vieira Nery (1980); a *Bibliotheca lusitana*, de Diogo Barbosa Machado (1741-1759); o "Dicionário biográfico de músicos portugueses", de José Mazza, manuscrito anterior a 1797 impresso na revista portuguesa *Ocidente* (MAZZA, 1944-1945); *Os musicos portuguezes* de Joaquim de Vasconcelos (1870); o *Dicionário biográfico de músicos portugueses,* de Ernesto Vieira (1900); e o já referido *Dicionário de música* de Tomás Borba e Fernando Lopes Graça (1956-1958), este dedicado tanto à biografia de musicistas quanto aos termos musicais.

A indisponibilidade da maior parte dessas obras aos poucos escritores paulistas do início do século XX deve ter sido o principal motivo de Athayde Marcondes não ter referido os livros de Antônio Joaquim de Mello (1856), J. M. Pereira da Silva (1858), S. A. Sisson (1861), Manuel Francisco Dias da Silva (1871); Francisco Augusto Pereira da Costa (1882); Manuel Liberato Bittencourt (1913, 1914), o

dicionário brasileiro de J. B. Ferreira da Silva (1921) e nem obras congêneres, como *Artistas bahianos*, de Manoel Querino (1909, 1911); dentre os lusitanos, Marcondes não usou e provavelmente não conheceu pequenas obras como *Brasileiros ilustres* de Manoel Pinheiro Chagas (1876-1890) ou os grandes dicionários de Ernesto Vieira ([1899a], 1899b, 1900), estes seguramente os mais amplos e completos até então publicados em português, tanto para expressões musicais quanto para biografias.

## 4. Fontes de *Música e musicistas*

Embora já existissem, na década de 1910, inúmeros livros brasileiros e internacionais que permitissem a Athayde Marcondes elaborar os verbetes referentes aos termos e expressões musicais, além de dicionários e biografias para os verbetes relativos aos musicistas, o escritor serviu-se de um número muito reduzido de obras desse tipo para os seus verbetes, com destaque, entre os livros em idioma português, para *Os musicos portuguezes*, de Joaquim de Vasconcelos (1870); o *Dicionário popular*, de Manoel Pinheiro Chagas (1876-1890); alguma das edições dos dicionários de Raphael Coelho Machado (1842, 1855, c. 1865, 1909) e de Isaac Newton (1904, 1908); *A música no Brasil,* de Guilherme Theodoro Pereira de Mello (1908) e os dois volumes publicados de *Brasileiros ilustres*, de Liberato Bittencourt (1913, 1914).

Como se observa na página reservada aos "Autores consultados" do seu manuscrito (Figura 12), a maior parte das fontes de informações dos biografados foi constituída de "versos" e "escritos" por diversos autores em jornais e revistas nacionais, como Oscar Guanabarino (1851-1937) e Manoel Batista Cepelos (1872-1915), mas também por "críticas" e "escritos", de autores não referidos em diversos periódicos, provavelmente colecionados por Athayde Marcondes e pessoas próximas ao longo de décadas. A leitura dos verbetes do manuscrito de 1922 deixa claro que o autor também registrou relatos verbais obtidos dos próprios músicos ou seus familiares e informações transmitidas por tradição e pela memória social. Para os verbetes sobre termos e elementos técnicos, Marcondes utilizou dicionários e enciclopédias, métodos didáticos e obras gerais sobre música, referidos de forma sucinta e bastante incompleta.

Se, na atualidade, há um grande número de bibliotecas, arquivos e centros de documentação públicos, além de meios de transporte e comunicação para seu acesso e da própria internet, a elaboração de um dicionário na década de 1910 contava quase somente com acervos pessoais e locais, exigindo do autor a posse de um considerável acervo e de um círculo de relações suficientemente amplo para a consulta de obras variadas em bibliotecas de pessoas próximas. Algumas décadas depois do falecimento do autor de *Música e musicistas*, Pedro Sinzig, por exemplo, declarou que, para a composição do seu *Dicionário musical* (cuja primeira edição é de 1947), a principal biblioteca consultada foi a coleção particular de Abrahão de Carvalho (1891-1970), então em sua casa no Rio de Janeiro: "Sem essa biblioteca não existiria meu *Dicionário musical*" (SINZIG, 1959: n.p.).

João Martins de Almeida (1958: 199) serviu-se, para o seu livro, em Pindamonhangaba, "da leitura atenta de grande número de jornais (coleções completas e incompletas), graças à gentileza do maestro João Antônio Romão, juiz José Assis Goulart e jornalista Pedro Silva Junior", além de consultar "a preciosa coleção da *Tribuna do Norte*, na Biblioteca Municipal", a única coleção pública referida. O mesmo escritor declara que "Ataíde Marcondes, para a elaboração do seu famoso livro não prescindiu da colaboração de Leôncio do Amaral Gurgel", o qual "forneceu ao escritor seguras informações, preciosos

documentos, pois, redator de vários e grandes jornais de São Paulo, tinha facilidades de contato com homens e entidades" (ALMEIDA, 1958: 67), o que fortalece a hipótese de que Marcondes teria consultado jornais, revistas e livros em bibliotecas de seus concidadãos, também anotando seus relatos e memórias recebidos de forma oral.

O acesso restrito a fontes e bibliotecas, ainda que privadas, não foi necessariamente uma deficiência do trabalho de Athayde Marcondes, pois que essa era a forma usual de pesquisa em Pindamonhangaba e em quase todas as cidades brasileiras na década de 1910. Além disso, a não referência das fontes ao final dos verbetes é característica dos gêneros literários adotados por esse escritor (o dicionário e as efemérides), sobretudo naquele período histórico (lembremos que a própria *Enciclopédia da Música Brasileira* de 1977 também não o faz): nesse tipo de publicação, geralmente, a bibliografia é apresentada ao final do livro, como ocorre no segundo volume da referida *Enciclopédia*; Athayde Marcondes tentou fazer o mesmo na seção "Autores consultados", ainda que de forma inconsistente e revelando a consulta de uma quantidade restrita de obras.

O maior problema para o atual pesquisador, tanto na utilização do seu manuscrito de 1922 quanto do livro impresso no mesmo ano, é a ausência de indicação precisa das fontes das informações, referidas de forma genérica e incompleta nos dois trabalhos, o que dificulta a determinação da procedência de cada uma delas e a consequente análise do seu valor testemunhal. Diante das informações oferecidas dessa maneira por Athayde Marcondes, qualquer pesquisa necessita considerar as observações de José Honório Rodrigues (1957: 635), segundo o qual "O documento, o testemunho não é prova [...], mas instrumento de prova; ele contém erro e verdade", o que requer do pesquisador a contínua discussão sobre o significado dessa fonte para o conhecimento dos fatos referidos. Neste sentido, também é importante referir que, para Carl Dahlhaus (2017: 43), "O historiador deve resistir ao arraigado hábito de pensar que a palavra 'fato' se refere a algo tangível, pois, para ser franco, um fato histórico nada mais é do que uma hipótese"[6] (tradução minha), o que aumenta a responsabilidade do pesquisador em relação à rigorosa análise da fonte.

## 5. Conteúdo de *Música e musicistas*

O caráter irregular dos verbetes, seu conteúdo geralmente conciso e sua pesquisa restrita, muitas vezes baseada em história oral, mesmo superando as pequenas dimensões de verbetes dos dicionários brasileiros de Raphael Coelho Machado, Isaac Newton e J. B. Ferreira da Silva, aproxima a organização de *Música e musicistas* de Athayde Marcondes à de *O choro*, escrita de maneira empírica por Alexandre Gonçalves Pinto (1936), quase somente a partir de memórias e relatos orais. Por outro lado, ainda que escrito sem referência precisa das fontes, com verbetes sucintos e uma certa quantidade de erros de nomes, datas e outras informações, a compilação realizada por Athayde Marcondes é notável para sua época, devido à inexistência de publicações brasileiras do gênero tão abrangentes até a década de 1920, mas, sobretudo, em função da inclusão de muitas biografias de músicos nascidos ou atuantes no Brasil, de obras de autores brasileiros (Quadro 2) e de vários verbetes importantes para a

[6] Original: "Der eingewurzelten Gewohnheit, bei dem Wort ‚Tatsache' an Handgreifliches zu denken, muß sich der Historiker insofern widersetzen, als ein geschichtliches Faktum, pointiert ausgedrückt, nichts anderes als eine Hypothese ist".

documentação de práticas musicais brasileiras, regionais ou locais ainda pouco referidas na literatura anterior a 1922.

| Verbete (transcrição diplomática) | Localização | Observação |
|---|---|---|
| ABUL | p. 25 | Ópera de Alberto Nepomuceno |
| BOSCAJOLA | f. 125r | Ópera de João Gomes Junior |
| CARMELLA | f. 150r | Ópera de Araújo Vianna |
| CARMOSINA | f. 151r | Ópera de João Gomes de Araújo |
| CASEMIRO DE ABREU | f. 153r | Ópera de Provesi |
| CONDOR | f. 173r | Ópera de Antônio Carlos Gomes |
| CONSERTORIO [sic] DE MUSICA | f. 173r | Instituição de ensino no Rio de Janeiro |
| CONSERVATORIO DE MUSICA dos negros | f. 173r | Instituição de ensino no Rio de Janeiro |
| CONSERVATORIO DE S. PAULO | f. 173r | Instituição de ensino em São Paulo |
| DON CASMURRO | f. 200r-201r | Ópera de João Gomes Junior |
| DUE GEMMELI | f. 204r | Ópera de José Maurício Nunes Garcia |
| FOSCA | f. 241r | Ópera de Antônio Carlos Gomes |
| FOSCARINA | f. 241r | Ópera de João Gomes Junior |
| GUARANY | f. 269r-270r | Ópera de Antônio Carlos Gomes |
| GUERRA DO ALECRIM com a mangerona | f. 270r | Ópera de Antônio José da Silva |
| HARPA DE DEUS | f. 289r | Ópera de João Pedro Gomes Cardim |
| HELENA | f. 292r | Ópera de João Gomes de Araújo |
| IDALIA | f. 306r | Ópera de Henrique [Eulálio] Gurjão |
| INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA | f. 308r-309r | Instituição de ensino no Rio de Janeiro |
| JURAMENTO DOS NUMES | f. 345r | Ópera de Bernardo José de Souza e Queiroz (no manuscrito: "ao que parece de Marcos Portugal") |
| LOUCA (A) | f. 374r | Ópera de Elias [Álvares] Lobo |
| MARIA PETROWNA | f. 411r | Ópera de João Gomes de Araújo |
| MARIA TUDOR | f. 412r | Ópera de Antônio Carlos Gomes |
| MUSICA NO BRASIL | f. 460r-463r | |
| NOITE DO CASTELLO | f. 489r | Ópera de Antônio Carlos Gomes |
| NOITE DE S. JOÃO | f. 489r | Ópera de Elias [Álvares] Lobo |
| PRINCESA DOS CAJUEIROS | f. 539r | Ópera de [Francisco de] Sá Noronha |
| PRINCESA FLOR DE MAIO | f. 539r | Ópera de Abdon Milanez |
| SALVADOR ROSA | f. 575r | Ópera de Antônio Carlos Gomes |
| SEVERO TORELLI | f. 588r | Ópera de João Gomes Junior |
| TIRADENTES | f. 619r | Ópera de Manuel Joaquim de Macedo |
| VAGABUNDO | f. 637r | Ópera de Henrique [Alves de] Mesquita |
| BELLA ADORMECIDA | f. 683r | Ópera de Carlos de Campos |

**Quadro 2:** Verbetes sobre obras musicais em *Música e musicistas* (MARCONDES, 1922a).
Fonte: Elaborado pelo autor deste artigo.

Para identificar quais músicos nascidos ou atuantes no Brasil foram contemplados no manuscrito de 1922, foi elaborado, após seu exame integral, um Apêndice, ao final deste artigo, organizado por ordem alfabética de sobrenome (incluindo-se prenomes ou sobrenomes omitidos entre colchetes), com a transcrição diplomática do título do verbete, sua página ou folha em *Música e*

*musicistas* e a indicação da existência de verbete para as mesmas pessoas em duas obras significativas publicadas em período posterior ao de Athayde Marcondes: a primeira edição do *Dicionário biobibliográfico de músicos* de Letícia Pagano (1951) e a primeira edição da *Enciclopédia da Música Brasileira* (1977), o que facilitará a consulta e comparação entre tais fontes por parte dos pesquisadores e a localização dos verbetes exclusivos do manuscrito. Os resultados do mapeamento apresentado nesse Apêndice atestam a relevância quantitativa do inédito de 1922, tendo em vista que, dos seus 423 verbetes relacionados ao Brasil, somente 73 estão representados em Letícia Pagano e 113 na primeira edição da *Enciclopédia da Música Brasileira*.

Como se observa no Apêndice, os nomes de pessoas foram apresentados de forma bastante irregular no manuscrito de 1922: às vezes por ordem de prenome, às vezes de sobrenome e em algumas ocasiões até pelo nome intermediário. Na maioria dos casos, os nomes apresentam uma parte principal em caixa alta, que geralmente corresponde à sua porção mais conhecida (seja esta o prenome, sobrenome ou nome intermediário), seguida do complemento do nome entre parêntesis, nas formas "ALCINA NAVARRO (de Andrade)" ou "ARAUJO VIANNA (José)". Por conta dessa irregularidade, existem alguns casos nos quais a mesma pessoa foi biografada duas e até três vezes em localizações diferentes do manuscrito, como em "ALONSO ANNIBAL DA FONSECA" (MARCONDES, 1922a: 69) e "FONSECA (Alonso Annibal da)" (240r), "BARRETO (Homero)" (109r) e "HOMERO BARRETO" (303r), "HEDY IRACEMA (Brügmann)" (292r) e "IRACEMA HEDY" (318r), nestes últimos casos com extensões bastante diferentes.

Destaca-se, nos verbetes de músicos brasileiros, a presença de compositores(as), escritores(as) e instrumentistas, com vários musicistas negros, como Agenor Bens, Aurélio Cavalcante, Antônio Carlos Gomes, Francisco Nunes, Henrique [Alves de] Mesquita, Manoel Augusto, Manuel dos Passos, Patápio Silva, Veríssimo Gloria (MARCONDES, 1922a: 39, 98, 143r-149r, 245r, 296r, 399r, 513r, 654r) e vários outros. O tamanho dos verbetes, contudo, é muito variável, havendo aqueles com apenas duas linhas e outros que chegam perto de dez páginas, como os que foram dedicados a Guiomar Novaes (MARCONDES, 1922a: 272r-281r) e a Antônio Carlos Gomes (MARCONDES, 1922a: 143r-149r).

Outro aspecto característico está nos exemplos em notação musical para os frequentes verbetes sobre elementos teóricos (como notas, escalas, ornamentos e outros), e para verbetes sobre melodias europeias, como "[La] Brabançonne"[7] (MARCONDES, 1922a: 126r, 459r-450r) e "Chant du départ"[8] (MARCONDES, 1922a: 158r); melodias brasileiras, como "Ciranda" (MARCONDES, 1922a: 164r); e toques militares antigos, como "Alvorada", "Chamada" e "Marcha batida" (MARCONDES, 1922a: 67, 158r, 405r).

Paralelamente, o dicionário de Athayde Marcondes possui uma posição inversa à dos similares internacionais impressos, os quais oferecem muitas e bem-fundamentadas informações sobre música e músicos do mundo, mas poucas e nem sempre exatas informações sobre músicos e aspectos da música relacionados ao Brasil: *Música e musicistas* é superficial em relação às personalidades internacionais e pouco inovador em aspectos gerais da música – cujas informações foram obtidas de livros de maior significado sobre o assunto –, porém registra dados de grande relevância e muitas vezes únicos sobre músicos, obras, instituições e conteúdos diversos relativos ao Brasil. O manuscrito de 1922

[7] *La Brabançonne* (A Brabantina, referente à região de Brabante, Bélgica) é uma melodia de Louis-Alexandre Dechet (1830), adotada desde 1860 como hino nacional da Bélgica.

[8] *Chant du départ* (Canção da partida), melodia composta por Étienne Nicolas Méhul e Marie-Joseph Chénier em 1794, foi adotada de 1804 a 1815 como hino oficial do primeiro império francês.

é fonte para inúmeros tópicos, como pessoas e obras conhecidas ou desconhecidas (brasileiras e internacionais), práticas da época, instrumentos e acessórios, termos, conceitos em uso, expressões e elementos teóricos antigos, com destaque para as biografias de musicistas paulistas, especialmente do interior da província/estado, atuantes a partir da segunda metade do século XIX, muitas das quais não existem ou são raras em outras fontes.

Outra característica de Athayde Marcondes, que o aproxima de autores conservadores (especialmente Vicenzo Cernicchiaro, em sua *Storia della musica nel Brasile*, de 1926), é o desinteresse pelo repertório modernista do início do século XX. Em *Música e musicistas* estão ausentes nomes como os de Gustav Mahler (1860-1911), Arnold Schönberg (1874-1951) e Igor Stravinsky (1882-1971), apenas para citar aqueles em grande evidência na década de 1910, além de não terem sido incluídas expressões como "atonalismo", "politonalidade", "microtonalidade", "polirritmia" e várias outros termos relacionados à música do princípio do século XX. Sua aversão às correntes experimentais desse período pode ser observada, entre outros, no verbete "Música do futuro":

> MÚSICA DO FUTURO. Na Itália, a música do futuro *não formou*. Essa mania de inovações e de acompanhar *modas* sempre traz maus resultados e a arte nada lucra com isso. Para nós a música do futuro é... uma brincadeira muito desenxabida.
> Casavola, músico futurista, quis fazer uma experiência com a tal música, mas não foi feliz.
> No dia 12 de fevereiro de 1923, sábado, realizou o seu primeiro concerto... *futurista.*
> Os espectadores mais amigos do... *presente* quase mataram o homem!
> Um telegrama transmitido de Nápoles para uma das folhas diárias de S. Paulo, assim narra o que se deu no teatro, durante o concerto:
> "O músico futurista Casavola deu sábado à noite (12 de fevereiro) um concerto perante grande assistência. A audição obedeceu intensamente aos moldes futuristas e só foram empregados instrumentos estranhos. A assistência, porém, não se conformou com a cacofonia selvagem da nova escola, retirando-se uma parte, enquanto a outra exigia, em altos gritos, a restituição do seu dinheiro. Seguiu-se, então, na sala do concerto, uma indescritível confusão de protestos contra a bula do compositor. Os *leaders* futuristas, Marinetti e Cangiullo, fizeram frente à multidão enraivecida, pedindo-lhe que ficasse com calma. O concerto terminou em grande desordem de assobios, gritos e intensas vaias, enquanto as cadeiras atiradas ao ar iam contundir os intérpretes da arte nova[9] ."
> Se o *futurista* Casavola soubesse desse *presente* que o respeitável público de Nápoles lhe guardava...
> Não cometamos o fato (MARCONDES, 1922a: 468r). (grifos do autor)

Talvez pela sua animosidade em relação à arte contemporânea, Athayde Marcondes não tenha dado atenção à Semana de Arte Moderna de 1922, que os periódicos conservadores chamavam de "Semana Futurista"; mas, diferentemente do que fez Vicenzo Cernicchiaro em 1926[10], o escritor foi

[9] A versão transcrita por Athayde Marcondes foi publicada dessa forma em 13 de fevereiro de 1923 nos periódicos cariocas *O Brasil* (NAPOLES, 1923), *O Jornal* (A MUSICA, 1923b) e *Jornal do Brasil* (UM CONCERTO, 1923), aparecendo alterado e ampliado no também carioca *O Paiz* (A MUSICA, 1923a), além da repercussão em outros periódicos nesse e nos anos seguintes. Por outro lado, não foram localizadas ocorrências em jornais paulistas, justamente aqueles referidos por Marcondes.

[10] Assim se referiu Vicenzo Cernicchiaro (1926: 571-574) a Glauco Velásquez e Heitor Villa-Lobos: "Ciò nonostante, Glauco Velasquez, trascinato da un falso ideale e da una critica apologetica tutta speciale, si crede, per le circostanze della sua vita, un super-musicista, e predica per la rinascita d'una nuova arte, che non è alimento di vita poetica, ma l'annientamento di quella che fu compagna e sorella della vita spirituale di tutti i tempi. ¶ Vittima della stessa smania, della stessa infelice idealità del precedente, è il giovane compositore, H. Villa-Lobos, uscito negli ultimi anni dall'Istituto Nazionale di Musica, ove fece i suoi studi di violoncello col professor Benno Niederberger, e di armonia, col maestro Agnello França. ¶ Il Villa-Lobos, amando l'arte del comporre più che il violoncello, dava ben presto prova di un talento da non confondersi con gli altri. Legato, però, dal fanatismo alle leggi e alla dottrina fatale della sedicente arte moderna, chiamata da molti la nemica terribile della euritmia e del belo, al par del Velasquez, si abbandona ai deliri delle discordanze, all'arte fronzuta, disordinata ed ineguale, per divenire un tormentatore degli

elogioso em relação a Claude Debussy (MARCONDES, 1922a: 188r-189r) – um dos compositores europeus mais vaiados nesse evento – e também a Glauco Velásquez (MARCONDES, 1922a: 639r) e Heitor Villa-Lobos (MARCONDES, 1922a: 646r-647r), pioneiros do modernismo no Rio de Janeiro, declarando, sobre o segundo: "Heitor Villa-Lobos é, enfim, um digno representante da arte nacional e o futuro nos dirá tudo quanto ele fizer em breve dessa arte que ele tanto estima" (MARCONDES, 1922a: 647r). Em contrapartida, Athayde Marcondes pode não ter ouvido as obras mais progressistas destes compositores e nem os ter relacionado ao modernismo, mas apenas organizado as informações biográficas obtidas.

Se a música contemporânea foi uma categoria pouco representada no manuscrito de 1922, a atividade musical no Brasil recebeu maior atenção do seu autor, mesmo quando recente. Ainda que Marcondes tenha priorizado os aspectos internacionais da música de concerto, incluiu, em seu trabalho, os compositores e intérpretes brasileiros filiados a esse movimento. O escritor deu menos atenção às pessoas, instrumentos e aspectos relacionados às músicas populares, tradicionais e não europeias, em parte porque a bibliografia disponível sobre esse tema, na década de 1910, ainda era rara (o próprio Mário de Andrade iniciou a pesquisa desses assuntos ao longo da década de 1920).

Alguns gêneros brasileiros ou luso-brasileiros foram considerados no manuscrito, como "Maxixe" e "Modinha" (MARCONDES, 1922a: 444r), mas a maioria das manifestações tradicionais, como lundu, frevo, maracatu, samba, tango e outros foram tacitamente omitidos, ao passo que o verbete "Fado" usa apenas duas linhas, para informar: "Canção popular e dança dos portugueses" (MARCONDES, 1922a: 230r). Gêneros musicais populares norte-americanos da época, como *ragtime*, *cakewalk*, *one-step*, *two-step*, *jazz*, *spiritual* e outros foram igualmente desconsiderados, assim como a maioria dos gêneros, instrumentos e aspectos musicais de origem africana, ameríndia, cigana, árabe, judaica, japonesa, chinesa e de outros povos externos à cultura europeia dominante.

Não obstante, Athayde Marcondes se esforçou por incluir em seu trabalho algumas informações sobre a diversidade musical no mundo, não apenas em relação a instrumentos e aspectos teóricos, mas também em relação a continentes, países e povos (Quadro 3), mesmo que de forma sucinta e com a reprodução dos preconceitos etno e eurocêntricos da literatura da época. Tais verbetes oferecem uma considerável possibilidade de análise, uma vez que representam o conhecimento e a abordagem desse autor, na década de 1910, a respeito da atividade musical de vários povos e regiões do mundo.

Quanto aos termos musicais, é marcante o uso de arcaísmos ou palavras diferentes das atualmente utilizadas, como: "Laço de partitura" (MARCONDES, 1922a: 353r) para o que hoje é a chave (*bracket*) que une, na margem esquerda, os pentagramas da música de um mesmo instrumento ou naipe de um conjunto; "Pancadaria" (MARCONDES, 1922a: 509r) para a "Reunião de instrumentos de percussão ou pancada"; "ponto de órgão" (MARCONDES, 1922a: 534r) para o sinal correspondente à "fermata" (termo também registrado por Marcondes no mesmo verbete e na f. 233r) e vários outros.

orecchi di quelli che ascoltavano le eterne bellezze della vera musica, quella, cioè, fatta e di sentimento, di melodia, e di espressione, dal grandissimo genio ispiratore del passato."

| Verbete (transcrição diplomática) | Localização |
|---|---|
| MUSICA ABYSSINIA | f. 457r |
| MUSICA NA AFRICA | f. 457r |
| MUSICA NA ALLEMANHA | f. 457r-458r |
| MUSICA ARABE | f. 458r-459r |
| MUSICA NA ARGENTINA | f. 459r |
| MUSICA NA ASSYRIA | f. 459r |
| MUSICA NA BELGICA | f. 459r-460r |
| MUSICA NA BOHEMIA | f. 460r |
| MUSICA NO BRASIL | f. 460r-463r |
| MUSICA NA CHINA | f. 463r-464r |
| MUSICA NA CHOREA | f. 464r |
| MUSICA NA CIRCACIA | f. 464r |
| MUSICA NO EGYPTO | f. 465r |
| MUSICA NOS EE. UNIDOS | f. 465r |
| MUSICA NA ETRURIA | f. 465r |
| MUSICA NA FRANÇA | f. 465r-467r |
| MUSICA NA GRECIA | f. 468r-469r |
| MUSICA DOS HEBREUS | f. 469r-470r |
| MUSICA NA HESPANHA | f. 470r |
| MUSICA NO HINDOSTÃO | f. 470r-471r |
| MUSICA NA HOLLANDA | f. 471r |
| MUSICA NA INDIA | f. 472r-473r |
| MUSICA NA INGLATERRA | f. 473r |
| MUSICA NA ITALIA | f. 474r |
| MUSICA NO JAPÃO | f. 475r |
| MUSICA NA NORUEGA | f. 475r |
| MUSICA NA PERSIA | f. 475r-476r |
| MUSICA EM PORTUGAL | f. 476r-478r |
| MUSICA NA RUSSIA | f. 478r |
| MUSICA SCANDINAVA | f. 479r |
| MUSICA DOS SELVAGENS | f. 479r |
| MUSICA NA TURQUIA | f. 479r |

**Quadro 3:** Verbetes sobre continentes, países e povos em *Música e musicistas* (MARCONDES, 1922a).

No que se refere às pessoas e obras conhecidas, é notória a referência a inúmeros personagens, sobre os quais, mesmo na atualidade, existem poucas informações biográficas, tanto aqueles de expressão nacional e internacional, como João Pedro Gomes Cardim (Figuras 13 e 14), quanto os de expressão local, como João Antônio Romão, Deodato Pestana e Veríssimo Glória. Também significativa é a ausência de nomes como os de muitos músicos atuantes no Brasil e nascidos no século XVIII, que passaram a ser estudados somente ao longo do século XX (Luís Álvares Pinto, André da Silva Gomes, João de Deus de Castro Lobo etc.) ou o caráter lacônico e telegráfico de alguns verbetes, como aqueles referentes a Ernesto Nazaré, Francisca Gonzaga (Chiquinha Gonzaga) e Francisco Valle, em comparação com as grandes dimensões dos verbetes dedicados a Antonietta Rudge Müller, Antônio Carlos Gomes, Guiomar Novaes e Henrique Oswald, em novos

exemplos de hierarquização da música de concerto por autores de grande notoriedade, em relação à aqueles de menor evidência ou que se dedicaram à música popular.

Em paralelo, é pertinente observar que a *Enciclopédia da Música Brasileira* (1977) não definiu, em "Notas para o uso da Enciclopédia", normas gerais e precisas para a seleção de nomes de musicistas, os quais "foram objeto de critérios assentados por colaboradores e especialistas" (ENCICLOPÉDIA, 1977: n.p.), incluindo prioritariamente os nomes de musicistas nascidos no Brasil, mas também os daqueles com notoriedade internacional mas que viveram alguns anos no país, como Marcos Portugal, Sigismund Neukomm e Darius Milhaud. Athayde Marcondes, por outro lado, incluiu musicistas internacionais que aqui se apresentaram de passagem, o que foi evitado na referida *Enciclopédia*. Além disso, é notória a falta de verbetes, nessa obra, para vários compositores dos quais existe música em acervos históricos brasileiros, como Mamede de Campos (Figura 19) e, em certos casos, de compositores de obras de grandes dimensões, como João Pedro Gomes Cardim (Figura 20), autores referidos em *Música e musicistas*, em vários casos com informações e detalhes indisponíveis em outros trabalhos.

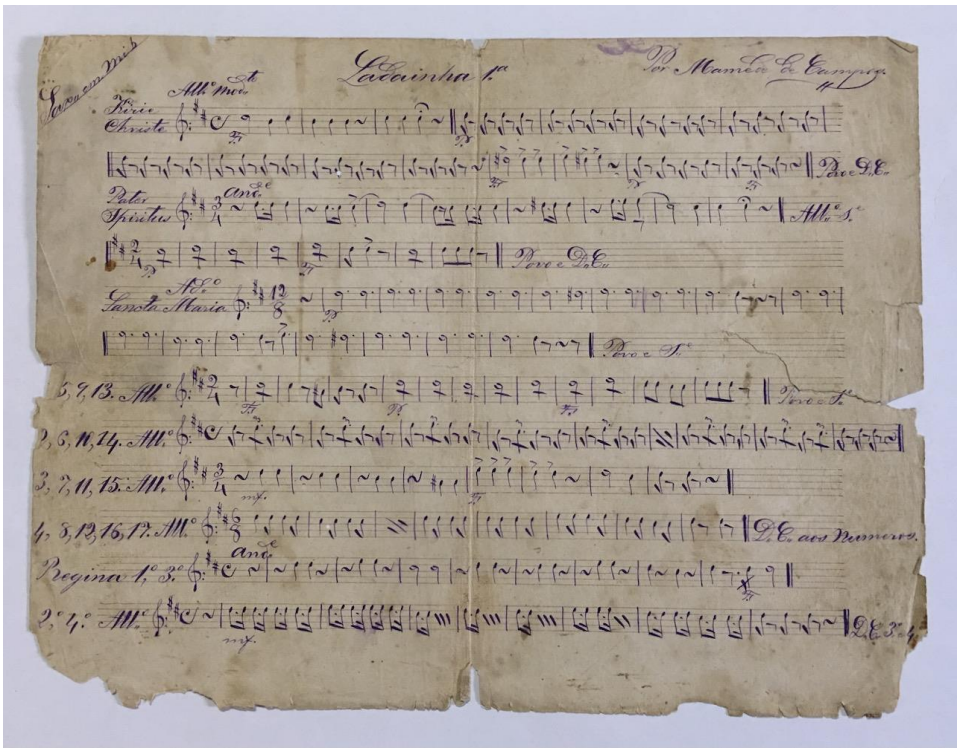



**Fig. 19:** Mamede de Campos. *Ladainha n. 1*. Parte de saxhorn em mi bemol. Fonte: Arquivo João Antônio Romão, JAR.01.081.DUn. Centro de Memória Barão Homem de Mello, Pindamonhangaba-SP.

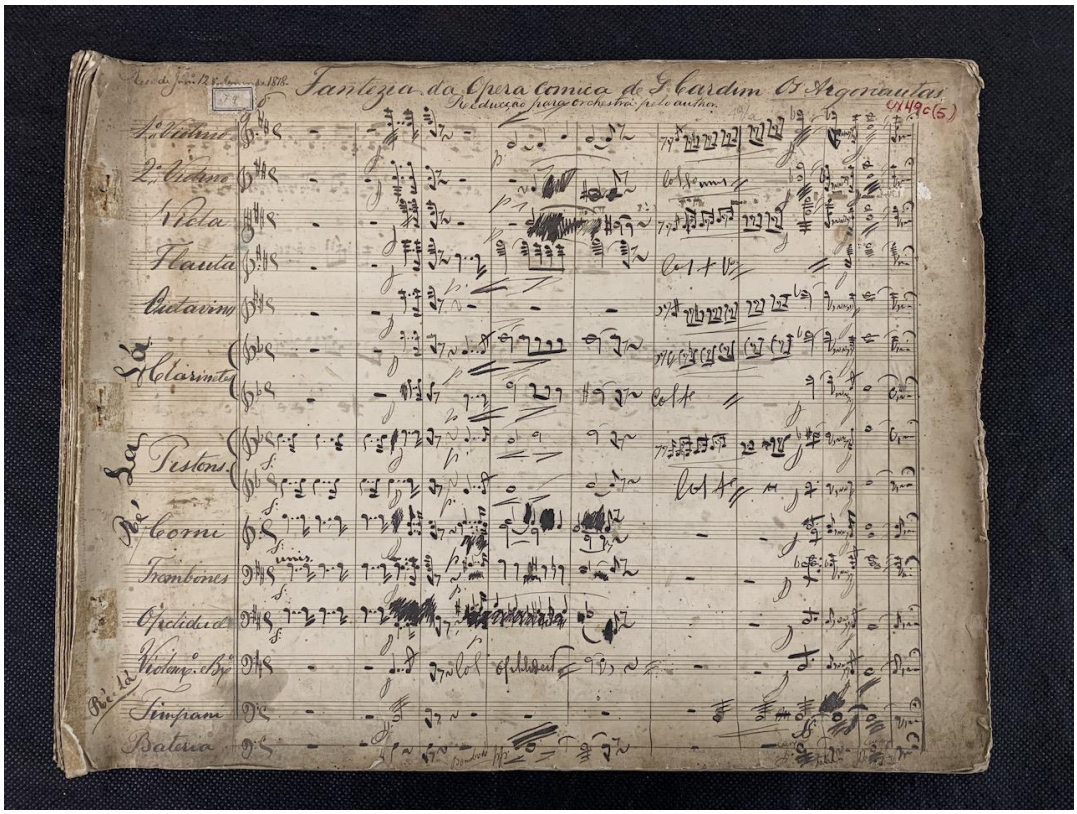



**Fig. 20:** João Pedro Gomes Cardim. *Fantasia da Ópera cômica Os Argonautas*. Manuscrito, Rio de Janeiro, 12 jan. 1878. Fonte: Antiga biblioteca do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo-SP, Cx. 49c (5), atualmente no Centro de Documentação e Memória do Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

## Considerações finais

Ainda que o significado dos verbetes sobre termos musicais seja restrito para a atualidade, *Música e musicistas* foi a mais completa obra sobre o assunto até então produzida no Brasil e possivelmente teria gerado um certo impulso para esse tipo de literatura, caso tivesse sido impresso na década de 1920, mesmo em se considerando as referidas falhas e imprecisões, além das prováveis críticas que seriam emitidas por conta de sua incompletude, número restrito das fontes utilizadas e sua referência de forma genérica e incompleta. O desenvolvimento da pesquisa sobre música no estado de São Paulo a partir dessa época, especialmente por Mário de Andrade, rapidamente ultrapassou a perspectiva musicográfica de Athayde Marcondes, mas a relevância do seu manuscrito como documento histórico é permanente.

Apesar do caráter já arcaico no panorama dos dicionários luso-brasileiros, *Música e musicistas*, de José de Athayde Marcondes, é hoje valioso, portanto, não como referência, mas como fonte histórica para a pesquisa musicológica referente ao Brasil e mesmo para o estudo do desenvolvimento histórico dessa disciplina – desde que consultado a partir de uma perspectiva crítica –, sendo fundamental para o estado de São Paulo, indispensável para o Vale do Paraíba paulista e complementar aos livros *Pindamonhangaba através de dois e meio séculos*, do mesmo Athayde Marcondes (1922b) e, em menor medida, *Vultos de Pindamonhangaba*, de João Martins de Almeida (1957, 1958), no que se refere ao conteúdo de interesse musical. Igualmente relevante é a abordagem dos verbetes, pessoas, instituições e aspectos ausentes no referido documento, como testemunhos tanto

dos ocultamentos quanto do conhecimento que ainda não havia sido construído sobre a atividade musical no Brasil.

O trabalho de Athayde Marcondes permitirá pesquisas mais profundas sobre personagens cuja existência sequer havia sido notada em trabalhos similares e mesmo no meio acadêmico da atualidade: de 423 verbetes relacionados ao Brasil em *Música e musicistas* (Apêndice), já descontadas as repetições, apenas 17,3% constam também em Letícia Pagano (1951) e somente 26,7% na primeira edição da *Enciclopédia da Música Brasileira* (1977), ainda que uma parte dos verbetes indicados neste Apêndice tenha sido dedicado a musicistas internacionais que se apresentaram no Brasil, mesmo que de passagem. O presente artigo resolve, portanto, algumas das questões que permitirão uma consulta do manuscrito com ciência de suas particularidades e limitações, mas também do seu interesse e relevância como fonte para o trabalho musicológico.

Quais pessoas e aspectos da área de música eram ou não conhecidos pelos escritores até 1922, quais elementos técnicos e biográficos eram privilegiados, quais eram as visões do escritor a respeito da atividade musical no Brasil e no mundo e como um autor dessa época planejava e construía um dicionário de música e musicistas são possíveis perguntas de futuros trabalhos a respeito do manuscrito de Athayde Marcondes, além da comparação de suas informações com as de dicionários antecessores e sucessores, e o estudo de suas diferenças e semelhanças.

A disponibilização das imagens do manuscrito *Música e musicistas* permitirá a difusão e o uso de suas informações em inúmeros trabalhos musicológicos, o que não inviabiliza futuros projetos para a publicação parcial ou integral do seu conteúdo, ação que requer cuidadoso planejamento, não apenas devido à grande extensão do texto, mas também dos seus frequentes erros e imprecisões, que exigem o estabelecimento de critérios editoriais capazes de respeitar tanto as opções do autor quanto a necessidade de correção dos seus dados.

Obviamente, suas características e sua condição manuscrita tornam sempre necessária a interpretação crítica e fundamentada do seu teor por parte dos consulentes, como também se espera na citação de fontes primárias em qualquer trabalho acadêmico, a começar por trabalhos relativos a Pindamonhangaba, e a exemplo do que fez Carlos Eugênio Marcondes de Moura (1978) ao estudar a temporada artística nessa cidade em 1877-1878.

Para além da realização da presente pesquisa e publicação dos resultados obtidos, é preciso reconhecer a importância de ações individuais como a de José Luiz Gândara Martins, que, a partir de sua generosidade e visão de futuro, proporcionou a salvaguarda, difusão e acesso público a um documento histórico de importância tanto local quanto regional e nacional, assim como as ações institucionais do Centro de Memória Barão Homem de Mello de Pindamonhangaba, que ofereceram a estrutura necessária para esse tipo de iniciativa e outras semelhantes, as quais podem ser tomadas como exemplos de salvaguarda e disponibilização à pesquisa do patrimônio histórico, artístico e documental.

**Referências**

ABREU, Waldomiro Benedito de. *Algumas notas para a história de Pindamonhangaba*. Rio de Janeiro: Tupy, 1957. 120 p. (Edição dos Poderes Executivo e Legislativo em comemoração ao 252º aniversário de sua emancipação política)

ABREU, Waldomiro Benedito de. *Pindamonhangaba:* tempo e face. Aparecida: Santuário, 1977. 414 p.

ALMEIDA, João Martins de. *Vultos de Pindamonhangaba:* Crônicas. Rio de Janeiro: Tupy, 1957. 199 p. (1ª Série)

ALMEIDA, João Martins de. *Vultos de Pindamonhangaba:* Crônicas. Rio de Janeiro: Tupy, 1958. 206 p. (2ª Série)

ALMEIDA, Renato. *História da música brasileira*. Rio de Janeiro: F. Briguiet & Comp., 1926. 238 p.

ANDRADE, Ayres de. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo: 1808-1865* – uma fase do passado musical do Rio de Janeiro à luz de novos documentos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967. 2 v.

ANTUNES, Luis Claudio. Vida e obra de Athayde Marcondes é destaque no encontro de outubro da APL. *PortalR3*, Pindamonhangaba, 28 out. 2017. Disponível em: https://www.portalr3.com.br/2017/10/vida-e-obra-de-athayde-marcondes-e-destaque-no-encontro-de-outubro-da-apl/. Acesso em: 13 ago. 2022.

ATHAYDE MARCONDES. *Illustração Paulista*, São Paulo, ano II, n. 67, p. [30], 4 maio 1912.

BARBOSA, [José] Rodrigues. Um seculo de musica brasileira. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, ano 48, n. 15.937, p. 8-9, 9 set. 1922; n. 15.938, p. 5, 10 set. 1922; n. 15.939, p. 3-4, 11 set. 1922; n. 15.940, p. 5, 12 set. 1922; n. 15.942, p. 4-5, 14 set. 1922; n. 15.943, p. 4-5, 15 set. 1922; n. 15.944, p. 4, 16 set. 1922; n. 15.945, p. 5, 17 set. 1922; n. 15.946, p. 4, 18 set. 1922; n. 15.947, p. 5, 19 set. 1922.

BARRETO, Josenilce Rodrigues de Oliveira. *Edição e estudo lexical de documentos novecentistas do Sertão baiano.* 1560 f. Tese (Doutorado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. 3 v.

BENEDICTIS, Savino de. *Terminologia musical:* vademecum indispensável a todos os estudantes e amadores da música. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1941. 73 p.

BITTENCOURT, Manuel Liberato. *Brasileiros illustres em todos os ramos da actividade e do saber, de 1500 aos nossos dias; sergipanos ilustres*. Rio de Janeiro: Gomes Pereira, 1913. 172 p.

BITTENCOURT, Manuel Liberato. *Homens do Brasil de 1500 aos nossos dias; parahybanos illustres*. Rio de Janeiro: Gomes Pereira, 1914. 331 p.

BOAVENTURA, Júlia San Martin. *A Fiel Depositária Euterpe*. Pindamonhangaba: São Benedito, 2016.

BORBA, Tomás; GRAÇA, Fernando Lopes. *Dicionário de música*. Lisboa: Cosmos, 1956-1958. 2 v.

CARDOSO, Sylvio Tullio. *Dicionário biográfico de música popular*. Rio de Janeiro: Ouvidor, 1965. 351 p.

CASARES RODICIO, Emilio; FERNÁNDEZ DE LA CUESTA, Ismael; LÓPEZ-CALO, José. *Diccionario de la Música Española e Hispanoamericana*. [Madrid]: Instituto Nacional de las Artes Escénicas y de la Música, Sociedad General de Autores y Editores, 1999-2002. 10 v.

CASTAGNA, Paulo. O Arquivo João Antônio Romão: testemunho de três fases da música católica no Vale do Paraíba Paulista. *In*: SOUZA, Ana Guiomar Rêgo; ROSA, Robervaldo Linhares; CRANMER, David (org.). *Musicologia & diversidade*. Curitiba: Appris, 2020. p. 191-236. (Ciências Sociais. Seção História)

CERNICCHIARO, Vicenzo. *Storia della musica nel Brasile dai tempi coloniali sino ai nostri giorni (1549-1925)*. Milano: Stab. Tip. Edit. Fratelli Riccioni, 1926. 617 p.

UM CONCERTO de musica do futuro – o publico vaia e reclama o seu dinheiro – os músicos corridos a cadeiras. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, ano 33, n. 37, p. 4, seção Exterior, 13 fev. 1923.

CHAGAS, Manoel Pinheiro. *Brazileiros illustres*. Porto: Ernesto Chardron e Lugan & Genelioux, 1892. 167 p.

CHAGAS, Manoel Pinheiro. *Brazileiros illustres*. Porto: Ernesto Chardron, 1909. vi, 134 p.

CHAGAS, Manoel Pinheiro. *Diccionario popular, historico, geographico, mythologico, biographico, artistico, bibliographico e litterario*. Lisboa: Lallemant Frères, Diario Illustrado, Joaquim Germano de Sousa Neves, Viúva Sousa Neves, 1876-1890. 16 v.

COSME, Luis. *Dicionario musical*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, Ministério da Educação e Cultura, 1957. 137 p.

COSTA, Francisco Augusto Pereira da. *Diccionario biographico de pernambucanos celebres*. Recife: Typographia Universal, 1882. 2 v.

DAHLHAUS, Carl. *Grundlagen der Musikgeschichte*. Mit einer kommentierenden Einführung von Michele Calella. Laaber: Laaber-Verlag, 2017. XXIII, 204 p. (Laaber Musikwissen. Band 13)

D'ALESSANDRO, Paulo E. Discurso de posse. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, São Paulo, v. 69, p. 279-291, 1971.

D'ARACE, Rômulo Campos. *Retrato da "Princesa do Norte" (história de Pindamonhangaba):* contribuição ao IV Centenário de São Paulo, publicada no 282° Aniversário de Fundação de Pindamonhangaba. São Paulo: Piratininga, 1954. 244 p.

ENCICLOPÉDIA da música brasileira; erudita, folclórica, popular. São Paulo: Art, 1977. 2 v.

ENCICLOPÉDIA da música brasileira: popular, erudita e folclórica; a diversidade musical do Brasil em mais de 3.500 verbetes de A a Z. 2. ed. São Paulo: Art / Publifolha, 1998. 887 p.

EWEN, David. *Maravilhas da música universal*: enciclopédia das obras-primas da música. Rio de Janeiro: Globo, 1949. 2 v.

FARIA, Juraci de. Música e musicistas: o livro inédito de Athayde Marcondes. *Tribuna do Norte*, Pindamonhangaba, 22 fev. 2022a, coluna "Nossa Terra Nossa Gente". Disponível em: http://jornaltribunadonorte.net/noticias/musica-e-musicistas-o-livro-inedito-de-athayde-marcondes/. Acesso em: 28 jul. 2022.

FARIA, Juraci de. O singular Athayde Marcondes, figura plural no cenário histórico da Princesa do Norte. *Tribuna do Norte*, Pindamonhangaba, 8 fev. 2022b, coluna "Nossa Terra Nossa Gente". Disponível em: http://jornaltribunadonorte.net/noticias/o-singular-athayde-marcondes-figura-plural-no-cenario-historico-da-princesa-do-norte/. Acesso em: 28 jul. 2022.

FEDER, Georg. *Music Philology:* An Introduction to Musical Textual Criticism, Hermeneutics, and Editorial Technique. translated by Bruce C. Macintyre. Hillsdale: Pendragon Press, 2011. xii, 195 p. (Monographs in musicology, n. 14)

FERNANDES CARVALHO, Altair. "Pinda em Pancas": o teatro na Pindamonhangaba antiga. *Tribuna do Norte*, Pindamonhangaba, ano 134, n. 8.636, p. 6, 25 nov. 2015. Disponível em: http://jornaltribunadonorte.net/pdf/8636.pdf. Acesso em: 13 ago. 2022.

FERNANDES [CARVALHO], Altair. Sesquicentenário de Athayde Marcondes: 1863-2013 (1). *Tribuna do Norte*, Pindamonhangaba, ano 132, n. 8.258, p. 11, coluna História, 27 set. 2013a. Disponível em: http://jornaltribunadonorte.net/pdf/8258.pdf. Acesso em: 13 ago. 2022.

FERNANDES [CARVALHO], Altair. Sesquicentenário de Athayde Marcondes: 1863-2013 (2). *Tribuna do Norte*, Pindamonhangaba, ano 132, n. 8.260, p. 11, coluna História, 4 out. 2013b. Disponível em: http://jornaltribunadonorte.net/pdf/8260.pdf. Acesso em: 13 ago. 2022.

FUX, Robert. *Dicionario enciclopédico da música e músicos*; Ed. bras. org. por Hans Koranyi. São Paulo: Gráfica São José, [1957]. 389 p.

GADAMER, Hans-Georg. *Philosophical Hermeneutics*; Translated and Edited by David E. Linge. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press, 2008. lviii, 243 p.

GLEDHILL, Sabrina. Reflexões sobre retratos de Manuel Querino. *Sæculum: revista de história*, João Pessoa, n. 25, p. 131-140, jul./dez. 2011.

GUARATINGUETÁ: professorandos de 1910. *Correio Paulistano*, São Paulo, n. 20.261, p. 5, 28 nov. 1919.

LIRA, Mariza. *Brasil sonoro*: gêneros e compositores populares. Rio de Janeiro: A Noite, [1938]. 313 p.

MACHADO, Diogo Barbosa. *Bibliotheca Lusitana*. Lisboa Occidental: Antonio Isidoro da Fonseca, Ignacio Rodrigues, 1741-1759. 4 v.

MACHADO, Raphael Coelho. *Diccionario musical* [...]; 2. ed., augm. pelo seu autor. Rio de Janeiro: Typ.do Commercio de Brito e Braga, 1855. 282 p.

MACHADO, Raphael Coelho. *Diccionario musical* [...]; 3. ed. augm. pelo autor e por Raphael Machado Filho. Rio de Janeiro: Garnier Livreiro Editor, [c. 1865], 280 p.

MACHADO, Raphael Coelho. *Diccionario musical* [...]; Rio de Janeiro: Typ. Francesa, 1842. 276 p.

MACHADO, Raphael Coelho. *Diccionario musical*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, Livreiro Editor, 1909. IX, 280 p.

MARCONDES, [José de] Athayde. Musica e musicistas / historico da musica, biographias / e bibliographias / commemorativo do centenario / da Independencia do Brasil / cotendo vocabulos e phrases musicaes, com exemplos no texto, nomes de instrumentos / antigos e modernos, / historia da musica de diversos paizes / biographias de cantores, compositores, e musicographos / titulos de operas antigas e modernas. / Epoca de sua representação / hynos de diversas nações, musicas imitativas canções / e / noticias desde o anno 37 da era christã ate o anno de 1922 [v. 1]; Ephemèrides / musica e musicistas / noticias / de nascimentos, fallecimentos de musicistas e outros factos / desde o anno 37 da era christã / ate o anno 1922 / commemoração / do / centenario / da independencia do brasil / 1922 [v. 2]. Manuscrito autógrafo, 1922a. 2 v. encadernados em um volume, p. 1-85, 2 f. inum., f. 87-793. Centro de Memória Barão Homem de Mello, Pindamonhangaba (SP), caixa 501, doc. único. Disponibilizado em 6 de novembro de 2022 em: https://archive.org/details/musica-e-musicistas-1922

MARCONDES, [José de] Athayde. *Pindamonhangaba:* apontamentos históricos, geographicos, genealógicos, biographicos e chronologicos (1680-1906). São Paulo: Typ. Espindola, 1907. 325 p.

MARCONDES, [José de] Athayde. *Pindamonhangaba através de dois e meio séculos:* 1672-1922. 2. ed., São Paulo: Typ. Paulista, 1922b. 479, 122 p.

MARCONDES, [José de] Athayde. PRINCESA DO NORTE / COMEDIA-REVISTA / PHANTASTICA / EM / 1 Prologo, 3 Actos, / E / 7 Quadros / E / 1 APOTHEOSE / Ornada com numeros / de / musicas / de / diversos compositores. Manuscrito autógrafo, s. d. [39] f. [folha removida entre f. 28-29]. Arquivo João Antônio Romão, em processo de doação ao Centro de Memória Barão Homem de Mello, Pindamonhangaba (SP), sem código.

MARCONDES, [José de] Athayde; ALMEIDA, Trajano de; [TELLES, Oscar]. Pinda em pancas / Revista de costumes e / acontecimentos de Pinda-/monhang.ª, em 3 actos, origi-/nal de Oscar Telles / versos de / Athayde Marcondes e Tra-/jano de Almeida. Manuscrito autógrafo, [c. 1900]. Coleção da família Marcondes.

MARIZ, Vasco. *Dicionário bio-bibliográfico musical*. Rio de Janeiro: Kosmos, 1948. 246 p.

MAYER-SERRA, Otto. *Música y músicos de Latino América*. Ciudad de México: Editorial Atlante, 1947. 2 v.

MAZZA, José. Dicionário biográfico de músicos portugueses. *Ocidente*, Lisboa, v. 23, n. 74, p. 193-200, jun. 1944; n. 75, p. 249-256, jul. 1944; n. 76, p. 361-368, ago. 1944; n. 77, p. 25-32, set. 1944; v. 24, n. 78, p. 153-160, out. 1944; n.79, p. 241-248, nov. 1944; n. 80, p. 353-368, dez. 1944; v. 25, n. 81, p. 17-24, jan. 1945; n. 82, p. 145-152, fev. 1945 [Crônicas]; n. 84, p. 85-100, abr. 1945 [Suplementos].

MELLO, Antonio Joaquim de. *Biografias de alguns poetas, homens ilustres da Província de Pernambuco*. Recife: Typographia Universal, 1856. 3 v.

MELLO, Guilherme Theodoro Pereira de. *A música no Brasil desde os tempos coloniaes até o primeiro decênio da República por Guilherme Theodoro Pereira de Mello*. Bahia: Typographia de S. Joaquim, 1908. XXV, 366 p.

MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de. *Notas para a história das artes do espetáculo na Província de São Paulo:* a temporada artística em Pindamonhangaba em 1877-1878. São Paulo: Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1978. 185 p. (Coleção Ensaio, n. 90)

A MUSICA futurista... ou de pancadaria. *O Paiz*, Rio de Janeiro, ano 39, n. 13.994/13.995, p. 3, seção Echos e factos, 12-13 fev. 1923a.

A MUSICA do futuro foi vaiada. *O Jornal*, Rio de Janeiro, ano 5, n. 1.254, p. 5, seção Serviço Telegraphico da United Press, 13 fev. 1923b.

NAPOLES dará estrondosamente a musica futurista. *O Brasil*, Rio de Janeiro, ano 1, n. 286, p. 4, coluna Theatros e revistas, 13 fev. 1923.

NAPOLITANO, Marcos. A História depois do papel. *In*: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes históricas*. 2 ed., São Paulo: Contexto, 2008. p. 235-289.

NERY, Rui Vieira. *Para a história do barroco musical português* (o códice 8942 da B.N.L.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980. 97 p.

NEWTON, Isaac. *Diccionario musical*. Maceió, Tipografia Comercial: 1904. 313 p.

NEWTON, Isaac. *Diccionario musical*. 2. ed., Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1908. 313 p.

P. Pindamonhangaba, pelo Sr. Athayde Marcondes. *Correio Paulistano*, São Paulo, n. 21.159, p. 4, col. "Livros Novos", 04 jun. 1922.

PAGANO, Letícia. *Dicionário biobibliográfico de músicos*. [São Paulo: Edição da Autora], 1951. 217 p.

PAGANO, Letícia. *Dicionário de compositores, regentes e instrumentistas brasileiros (obra póstuma)*. Santos: Edição de Letícia Pagano e Edméa Ramos, 2019. 602 p.

PINDAMONHANGABA, 21. *Correio Paulistano*, São Paulo, n. 17.899, p. 3, 22 maio 1913.

PINTO, Alexandre Gonçalves. *O choro: reminiscências dos chorões antigos; contendo o perfil de todos os chorões da velha guarda, e grande parte dos chorões d'agora, factos e costumes dos antigos pagodes; este livro faz reviver grandes artistas musicistas que estavam no esquecimento*. [Rio de Janeiro:] Typ. Glória, 1936. 208 p. [edição fac-similar; introdução de Ary Vasconcelos. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1978. 220 p. (MPB reedições, v. 1)]

PUBLICAÇÕES. *Correio Paulistano*, São Paulo, n. 15.706, p. 2, 8 maio 1907.

QUERINO, Manoel Raimundo. *Artistas bahianos* (*indicações biographicas)*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1909. xviii, 207 p.

QUERINO, Manoel Raimundo. *Artistas bahianos* (*indicações biographicas)*. 2. ed., Salvador: Officinas da Empreza "A Bahia", 1911. 256 p.

RELÍQUIA MUSICAL. *O Malho*, Rio de Janeiro, ano 6, n. 253, p. [23], 20 jul. 1907.

RODRIGUES, José Honório. *Teoria da história do Brasil:* introdução metodológica. 2. ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957. 2 v. (Biblioteca Pedagógica Brasileira – Brasiliana Grande Formato, Série 5a, v. 2)

SANTOS, Maria Luiza de Queirós Amâncio dos. *Origens e evolução da música em Portugal e sua influência no Brasil.* Rio de Janeiro: Comissão Brasileira dos Centenários de Portugal, 1942. 343 p.

SILVA, J. B. Ferreira da. *Vocabulario musical*. Rio de Janeiro: Sampaio Araújo & Cia., 1921. 216 p.

SILVA, J. M. Pereira da. *Os varões ilustres do Brazil durante os tempos coloniáes*. Paris: Livraria de A. Franck, Livraria de Guillaumin, 1858. 2 v.

[SILVA, Manuel Francisco Dias da]. *Diccionario biographico de brasileiros celebres nas letras, artes, politica, filantropia, guerra, diplomacia, indústria, sciencias e caridade desde o anno 1500 até nossos dias compilado por* [...] *(contendo cento e três biographias)*. Rio de Janeiro: Eduardo & Henrique Laemmert, 1871. 192, IV, 23 p.

SINZIG, Pedro. *Pelo mundo da música*; dicionário musical. Rio de Janeiro: Kosmos e Erich Eichner & Cia Ltda., 1947. 613 p.

SINZIG, Pedro. *Pelo mundo do som*; dicionário musical. 2. ed., Rio de Janeiro: São Paulo, Porto Alegre: Kosmos, Erich Eichner, 1959. 612 p.

SINZIG, Pedro. *Pelo mundo do som*; dicionário musical. Reimpressão da 2. ed. Rio de Janeiro; São Paulo; Porto Alegre: Kosmos, 1976. 612 p.

SISSON, S. A. *Galleria dos brasileiros ilustres (os contemporaneos):* retratos dos homens mais ilustres do Brasil, na politica, sciencias e letras desde a guerra da independencia até os nossos dias copiados do natural e lithographados. Rio de Janeiro: Lithographia de S. A. Sisson, 1861. 2 v.

TAUNAY, Afonso de E. Historia de Cananéa. *Correio Paulistano*, São Paulo, n. 22.844, p. 3, 24 fev. 1927.

VASCONCELOS, Ary. *Panorama da música popular brasileira*. São Paulo: Martins, 1964. 2 v.

VASCONCELOS, Joaquim de. *Os musicos portuguezes:* biographia-bibliographia. Porto: Imprensa Portugueza, 1870. 2 v.

VIEIRA, Ernesto. *Diccionario musical* [...]. Ornado com gravuras e exemplos de música por Ernesto Vieira. [Lisboa]: J. G. Pacini, [1899a]. 551 p., mús., gravs.

VIEIRA, Ernesto. *Diccionario musical*. 2. ed., Lisboa: Typ. Lallemant, 1899b. 11 p., 1 f. inum., 551 p., 1 p. inum.

VIEIRA, Ernesto. *Dicionário biográfico de músicos portugueses*: história e bibliografia da música em Portugal. s. l.: Mattos Moreira e Pinheiro, 1900. 2 v.

**Paulo Castagna** graduou-se em Biologia (1982) e em Música (1987) na Universidade de São Paulo (USP), especializando-se em musicologia histórica no mestrado da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP (2000), no doutorado (2000) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP em estágio pós-doutoral na Universidad de Jaén (Espanha) e na livre-docência no Instituto de Artes da UNESP (2022). Foi bolsista do CNPq (1985), da FUNARTE (1988-1989), da FAPESP (1986-1987 e 1989-1991) e da Fundação Vitae (2001-2002). É docente e pesquisador do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP) desde 1994, colaborador do Museu da Música de Mariana desde 2001 e pesquisador PQ do CNPq desde 2007. paulo.castagna@unesp.br

A *Opus* está licenciada sob uma licença Creative Commons Atribuição - NãoComercial 4.0 Internacional

## Apêndice

Musicistas que atuaram no Brasil, referidos em *Música e musicistas* (MM), de Athayde Marcondes (1922a) e sua presença em Letícia Pagano (1951) (LP) e na *Enciclopédia da música brasileira* (1977) (EMB). Ordem alfabética por sobrenome normalizado.

| Nome (normalizado) | Verbete (transcrição diplomática) | MM | LP | EMB |
|---|---|---|---|---|
| ABREU, Romão O. de | ROMÃO O. DE ABREU | f. 561r | - | - |
| ACIOLI, Heloísa | HELOÏSA ACCIOLI | f. 294r | - | - |
| ACHAMBEAU, Julia | JULIA ACHAMBEAU | f. 343r | - | - |
| AGUIAR, José de | JOSÉ AGUIAR | f. 337r | p. 7 | - |
| AGUIAR, Leonor de | LEONOR DE AGUIAR | f. 362r-363r | - | - |
| ALBERTINI, [Raphael] Diaz | DIAZ (Albertini) | f. 195r | - | - |
| ALEXANDROWSKA, Luba | LUBA ALEXANDROWSKA | f. 375r | - | - |
| ALMEIDA, Gabriel de | GABRIEL DE ALMEIDA | f. 250r | - | - |
| ALMEIDA, Irineu de | IRINEU DE ALMEIDA | f. 320r | - | v. 1, p. 18 |
| ALVARENGA, Manuel Ignacio da Silva | ALVARENGA (Manuel Ignacio da Silva) | p. 67 | - | - |
| AMADO, João | JOÃO AMADO | f. 328r | - | - |
| AMARAL, Luzia | LUZIA AMARAL | f. 691r | - | - |
| AMERICO, Ângelo | ANGELO (Americo) | p. 81 | - | - |
| AMORE, Torquato | TORQUATO AMORE | f. 699r | - | - |
| ANDRADA, Antonio Carlos de | ANTONIO CARLOS (de Andrada) | f. [86-1]r | - | - |
| ANDRADE, Alcina Navarro de | ALCINA NAVARRO (de Andrade) | p. 55 | - | - |
| ANDRADE, Bellahde | BELLAHDE ANDRADE | f. 114r | - | - |
| ANDRADE, Mathilde de | MATHILDE DE ANDRADE | f. 420r-421r | - | - |
| ANEDDA, Efisio | EFISIO ANEDDA | f. 210r-211r | - | - |
| ANGELIS, Arturo de | ARTURO E ANGELIS | f. 95r | - | - |
| ANJOS, Celeste Cabral Osorio dos | CELESTE CABRAL (Osorio dos Anjos) | f. 155r | - | - |
| ANJOS, Francisco Gaia dos | FRANCISCO GAIA (dos Anjos) | f. 242r | - | - |
| ARAGÃO, José de Sousa, Cazuinha | JOSÉ DE SOUSA ARAGÃO – O CAZUINHA | f. 340r | - | v. 1, p. 42 |
| ARAUJO, Carmen Ferreira de | CARMEN FERREIRA (DE ARAUJO) | f. 150r | - | - |
| ARAUJO, Damião Barbosa de | DAMIÃO BARBOSA (de Araujo) | f. 185r-186r | - | v. 1, p. 43 |
| ARAÚJO, João Gomes de | JOÃO GOMES DE ARAUJO | f. 329r-331r | p. 11 | v. 1, p. 44 |
| ARROYO, Antonio | ARROYO (Antonio) | f. 92r | - | - |
| ASSIS, Pedro de | PEDRO DE ASSIS | f. 518r | - | v. 1, p. 48 |
| ATTANASIO, Rodolpho | ATTANASIO R. Rodolpho | f. 681r | - | - |
| AUGUSTO, Manoel | MANOEL AUGUSTO | f. 399r | - | - |
| AUTUORE, Leonidas | AUTUORE (Leonidas) | f. 98-99r | - | - |
| AUTRAN, Zelia da Graça | ZELIA DA GRAÇA AUTRAN | f. 676r | - | - |
| AUTUORE, Zaccarias | ZACCARIAS AUTUORE | f. 674r | - | - |
| AVIS, [José] Barreto de | AVIZ (Barreto de) | f. 99r | - | v. 1, p. 51 |
| AZEVEDO, Altair Thaumaturgo de | ALTAIR THAUMATURGO (de Azevedo) | p. 67 | - | - |
| BACH, Lea | LEA BACH | f. 358r | - | - |
| BAHIA, Xisto [de Paula] | XISTO BAHIA | f. 670r | p. 16 | v. 1, p. 61 |
| BAIENSE, Manoel [dos Santos Santa Cruz] | MANOEL BAHIENSE | f. 399r-400r | - | v. 1, p. 63 |

| Nome (normalizado) | Verbete (transcrição diplomática) | MM | LP | EMB |
|---|---|---|---|---|
| BANDEIRA, Gulnar | GULNAR BANDEIRA | f. 281r | - | - |
| BARCELOS, Lucila | LUCILA BARCELLOS | f. 379r | - | - |
| BARRETO, Homero [de Sá] | BARRETO (Homero) | f. 109r | p. 17 | v. 1, p. 72-73 |
| BARRETO, Homero [de Sá] | HOMERO BARRETO | f. 303r | p. 17 | v. 1, p. 72-73 |
| BARRETO, José dos Santos | BARRETO (José dos Santos) | f. 109r | - | v. 1, p. 73 |
| BARRETO, F. Muniz | BARRETO (F. Muniz) | f. 109r | - | - |
| BARRIENTOS, Maria | MARIA BARRIENTOS | f. 409r-410r | - | - |
| BARROSO NETTO, [Joaquim Antônio] | BARROSO NETTO | f. 109r | p. 17 | v. 1, p. 79-80 |
| BARSANTI, Emma | EMMA BARSANTI | f. 688r | - | - |
| BASTOS, Martiniano R[ibeiro] | MARTINIANO R. BASTOS | f. 417r | - | - |
| BAXIXA, [Joaquim Félix Xavier] | BACHICHA | f. 103r | - | v. 1, p. 90 |
| BELLO, Elvira | ELVIRA BELLO | f. 215r | - | - |
| BENS, Agenor [A.] [Agenor Flauta] | AGENOR BENS | p. 39 | - | v. 1, p. 7 |
| BEVILACQUA, Eugenio | EUGENIO BEVILACQUA | f. 225r | - | - |
| BEVILACQUA, Isidoro | ISIDORO BEVILACQUA | f. 321r | - | v. 1, p. 94 |
| BEVILAQUA [sic], Francisco Alfredo | ALFREDO BEVILACQUA | p. 59 | p. 23 | v. 1, p. 93-94 |
| BEZERRA, Marieta | MARIETTA BEZERRA | f. 412r | - | - |
| BIRG, Migoni | MIGONI Birg | f. 437r | - | - |
| BLOEM, Heloísa Sodré | HELOÏSA SODRÉ BLOEM | f. 295r | - | - |
| BOCHECHA, José | JOSÉ BOCHECHA | f. 337r | - | - |
| BORMANN, Brasilina | BRASILINA BORMANN | f. 129r | - | - |
| BOSKOFF, George | GEORGE BOSKOFF | f. 690r | - | - |
| BRAGA, [Antônio] Francisco | BRAGA (Francisco) | f. 126r-128r | p. 27 | v. 1, p. 108-110 |
| BRAGA, Carmen | ~~CARMEN BRAGA~~ | f. 150r | - | - |
| BRAGA, Carmen | CARMEN BRAGA | f. 686r | - | - |
| BRAGA, Elvira | ELVIRA BRAGA | f. 215r | - | - |
| BRAGA, Henrique | BRAGA (Henrique) | f. 128r | - | v. 1, p. 110-111 |
| BRAGA, Ernani [Costa] | HERNANI BRAGA | f. 300r | p. 27 | v. 1, p. 108 |
| BRAGA, Olinta | OLINTA BRAGA | f. 498r | - | - |
| BRANCO, Celina | CELINA BRANCO | f. 156r | - | - |
| BRANDÃO, Luis V. de Sousa | LUIS V. DE SOUSA BRANDÃO | f. 381r | - | - |
| BRASIL, Olinta | OLINTA BRASIL | f. 498r | - | - |
| BRASIL, Vitalina | VITALINA BRASIL | f. 654r-655r | - | - |
| BRÜGMANN, Hedy Iracema | HEDY IRACEMA (Brügmann) | f. 292r | - | - |
| [BRÜGMANN], Iracema Hedy | IRACEMA HEDY | f. 318r | - | - |
| BUFFET, Eugenie | EUGENIE BUFFET | f. 225r | - | - |
| CABRAL, Marianna | MARIANNA CABRAL | f. 412r | - | - |
| CALADO, [Joaquim Antônio da Silva] | CALADO | f. 134r | p. 31 | - |
| CAMARANO, Salvador | CAMARANO (Salvador) | f. 135r | - | - |
| CAMARATE, Alfredo | ALFREDO CAMARATE | p. 59-61 | - | - |
| CAMARGO, Bustamante de | CAMARGO (Bustamante de) | f. 685r | - | - |
| CAMINHA, Mario | MARIO CAMINHA | f. 413r | - | - |
| CAMPELO, Maria Isabel Verney | MARIA ISABEL (Verney Campello) | f. 410r-411 | - | - |
| CAMPOS, Americo de | AMERICO DE CAMPOS | p. 73-75 | - | - |
| CAMPOS, Carlos de | CARLOS DE CAMPOS | f. 141r-142r | p. 31 | v. 1, p. 134 |

| Nome (normalizado) | Verbete (transcrição diplomática) | MM | LP | EMB |
|---|---|---|---|---|
| CAMPOS, Mamede de | MAMEDE DE CAMPOS | f. 398r | - | - |
| CAMPOS, [Otávio] Meneleu | MENELEU CAMPOS | f. 430r | - | v. 1, p. 135-136 |
| CANTÙ, Agostino | AGOSTINH [sic] CANTÙ | p. 41 | p. 32 | v. 1, p. 143 |
| CARDOSO, Miguel [de Jesus] | MIGUEL CARDOSO | f. 438r | p. 33 | v. 1, p. 149-150 |
| CARMO, Manoel do | MANOEL DO CARMO | f. 400r | - | - |
| CARRERAS, Maria | MARIA CARRERAS | f. 410r | - | - |
| CARUSO, o Pequeno | CARUSO (O Pequeno) | f. 152r-153r | - | - |
| CARVALHO, Carlos de | CARLOS DE CARVALHO | f. 143r | - | v. 1, p. 163 |
| CARVALHO, Delgado de | DELGADO DE CARVALHO | f. 190r-191r | p. 34 | v. 1, p. 163 |
| CARVALHO [MURICI], Dinorá [Gontijo] de | DINORAH DE CARVALHO | f. 196r-197r | p. 34 | v. 1, p. 163-164 |
| CARVALHO, Gilda de | GILDA DE CARVALHO | f. 258r | - | - |
| CARVALHO, Stael de | STÄEL DE CARVALHO | f. 600r | - | - |
| CARVALHO, Verdi de | VERDI DE CARVALHO | f. 642r | - | - |
| CASABONA, Francisco | FRANCISCO CASABONA | f. 242r | p. 34 | v. 1, p. 169-170 |
| CASTELLANO, Eduardo | EDUARDO CASTELLANO | f. 209r | - | - |
| CASTRO, Bebê Lima | LIMA CASTRO (Bebè) | f. 367r-368r | - | - |
| CASTRO, Justino Gomes de | JUSTINO GOMES DE CASTRO | f. 345r | - | - |
| CASTRO, Maria Antônia de | MARIA ANTONIA (de Castro) | f. 408r-409r | - | - |
| CASTRO, Mirtes Caiado de | MYRTHES CAIADO (de Castro) | f. 481r | - | - |
| CASTRO, Rosa M. de | ROSA M. DE CATRO | f. 563r | - | - |
| CASTRO, Silveira Pereira de | SILVERIA PEREIRA (de Castro) | f. 590r | - | - |
| CATA PRETA, Olímpia | OLYMPIA CATA-PRETA | f. 498r | - | - |
| CATU, Liddy | ~~LIDDY CATÙ~~ | f. 692r | - | - |
| CAVALCANTI, Aurelio | AURELIO CAVALCANTE | f. 98r | - | v. 1, p. 178-179 |
| CERNICCHIARO, Vicenzo | VICENZO CERNICCHIARO | f. 643r | - | v. 1, p. 184 |
| CHIABOTTO, Zilda | ZILDA CHIABOTTO | f. 677r | - | - |
| CHIAFFARELLI, Luigi | CHIAFFARELLI (Luis) | f. 160r-161r | p. 38 | v. 1, p. 188 |
| CHIAFITELLI, Francisco | FRANCISCO CHIAFFITELE | f. 242r | p. 38 | v. 1, p. 188-189 |
| CINTRA, Kita de Ulhôa | KITA DE ULHÔA CINTRA | f. 349r-350r | - | - |
| CIRINO, Giulio | GIULIO CIRINO | f. 260r | - | - |
| CODEVILLE, Alfredo | ALFREDO CODEVILLE | f. 681r | - | - |
| COELHO, Furtado | FURTADO COELHO | f. 249r | - | v. 1, p. 196 |
| COLÁS, Francisco [Libânio] | FRANCISCO COLÁS | f. 242r | - | v. 1, p. 197 |
| CONCEIÇÃO, Camilla da | CAMILLA CONCEIÇÃO | f. 135r | - | v. 1, p. 198 |
| CONDE, Silva | CONDE (Silva) | f. 172r | p. 42 | - |
| CORREA, Julieta | JULIETTA CORRÊA | f. 343r | - | - |
| CORREA, Manoel | MANOEL CORREA | f. 400r | - | - |
| COSTA, [Francisco Augusto] Pereira da | PEREIRA DA COSTA | f. 520r | - | - |
| COSTA, Hilda | HILDA COSTA | f. 302r | - | - |
| COUTINHO, João Francisco Sousa | SOUSA COUTINHO (João Francisco) | f. 598r | p. 173 | v. 1, p. 211-212 |
| CRABBE, Armando | CRABBE (Armando) | f. 180r-181r | - | - |
| CRUZ, Almeida | ALMEIDA CRUZ | p. 69 | - | - |
| D'AMBRÓSIO, Paulina | PAULINA D'AMBROSIO | f. 514r | - | v. 1, p. 211 |
| DIAS, Juvenal de Freitas | JUVENAL DE FREITAS (Dias) | f. 345r | - | - |

| Nome (normalizado) | Verbete (transcrição diplomática) | MM | LP | EMB |
|---|---|---|---|---|
| DINIS, Elisabeth | ELISABETH DINIZ | f. 213r | p. 51 | - |
| DIONESI, Julieta | JULIETA DIONESI | f. 344r | - | - |
| DUMESNIL, Mauricio | DUMESNIL (Mauricio) | f. 205r | - | - |
| ESCUDERO, Henrique | ESCUDÈRO (Henrique) | f. 222r | - | - |
| FALCO, Cecilia de | CECILIA DE FALCO | f. 687r | - | - |
| FALCO, Maria de | FALCO (Maria de) | f. 230r | - | - |
| FALCO, Maria de | MARIA DE FALCO | f. 410r | - | - |
| FERNANDES, Marçal | MARÇAL FERNANDES | f. 403r | - | - |
| FERRAIOL, Rosa | ROSA FERRAYOL | f. 697r | - | - |
| FIGUEIRAS, Narciso | NARCISO FIGUEIRAS | f. 483r | - | - |
| FIGUEIREDO, Eduardo | EDUARDO FIGUEIREDO | f. 209r | - | - |
| FIGUEIREDO, Helena de | HELENA DE FIGUEIREDO | f. 293r | - | - |
| FIGUEIREDO, Hernani | HERNANI FIGUEIREDO | f. 300r | - | - |
| FIGUEIREDO, Luis | LUIS FIGUEIREDO | f. 380r | - | - |
| FIGUEIREDO, Sílvia | SYLVIA FIGUEIREDO | f. 606r | - | - |
| FIGUEIREDO, Suzana de | SUZANA DE FIGUEIREDO | f. 605r | - | - |
| FIGUERAS, Luis | LUIS FIGUERAS | f. 380r | - | - |
| FILGUEIRAS, Luis | LUIS FILGUEIRAS | f. 380r | - | - |
| FONSECA, Alonso Aníbal da | ALONSO ANNIBAL DA FONSECA | p. 69 | - | - |
| FONSECA, Alonso Aníbal da | FONSECA (Alonso Annibal da) | f. 240r | - | - |
| FONSECA, Elvira G. Guimarães | FONSECA (Elvira G. Guimarães) | f. 240r-241r | - | - |
| FONSECA, Euclides [de Aquino] | EUCLYDES FONSECA | f. 225r | p. 62 | v. 1, p. 284 |
| FONTENELLE, Evan | EVAN FONTENELLE | f. 227r | - | - |
| FONTES, América | AMERICA FONTES | f. 682r | - | - |
| FONTOURA, Olga | OLGA FONTOURA | f. 498r | - | - |
| FRAGALE, Felisberto | FELISBERTO FRAGALE | f. 689r | - | - |
| FRANCO, Celina | CELINA FRANCO | f. 156r | - | - |
| FRANK, Eugenia | EUGENIA FRANK | f. 225r | - | - |
| FRASSINESI, Emilia | EMILIA FRASSINESI | f. 216r | - | - |
| FREIRE, Emma | EMMA FREIRE | f. 216r | - | - |
| FREITAS, Almeirinda da C. | ALMEIRINDA DA C. FREITAS | p. 69 | - | - |
| FREITAS, Marieta de | MARIETTA DE FREITAS | f. 413r | - | - |
| FRIEDMAN, [Ignaz] | FRIEDMAN | f. 689r | p. 63 | - |
| FRÓIS, [Sílvio] Deolindo | DEOLINDO FROES | f. 191r | p. 63 | v. 1, p. 293 |
| FRONTINI, Virgilio | VIRGILIO FRONTINI | f. 654r | - | - |
| FURTADO, Murilo | MURILLO FURTADO | f. 454r | p. 64 | v. 1, p. 293 |
| GABRIELLESCO | GABRIELLESCO | f. 251r | - | - |
| GALEAZZI, Elvira | ELVIRA GALEAZZI | f. 215r | - | - |
| GALVÃO, Cisplatina | CISPLATINA GALVÃO | f. 164r | - | - |
| GALVÃO, Clotilde | CLOTILDE GALVÃO | f. 168r | - | - |
| GAMA, Alcebíades Delamare Nogueira da | NOGUEIRA DA GAMA (Alcebíades Delamare Dr.) | f. 488r-489r | - | - |
| GAMA, Guiomar N. da | GUIOMAR N. DA GAMA | f. 271r-272r | - | - |
| GAMA, Irine Nogueira da | IRINE NOGUEIRA DA GAMA | f. 319r-320r | - | - |
| GARCIA, José Mauricio Nunes | JOSÉ MAURICIO (Nunes Garcia) | f. 337r-339r | p. 66 | v. 1, p. 302-305 |

| Nome (normalizado) | Verbete (transcrição diplomática) | MM | LP | EMB |
|---|---|---|---|---|
| GAUDRON, Maria Luisa | MARIA LUISA GAUDRON | f. 411r | - | - |
| GILAND, Louis | LOUIS GILAND | f. 374r | - | - |
| GLORIA, Veríssimo | VERÍSIMO GLORIA | f. 654r | - | - |
| GOIS, Fernandes | FERNANDES GOES | f. 233r | - | - |
| GOMES CARDIM, [Pedro Augusto] | GOMES CARDIM (Dr.) | f. 262r-263r | - | - |
| GOMES CARDIM, João Pedro | GOMES CARDIM (João Pedro) | f. 264r-265r | p. 33 | - |
| GOMES JUNIOR, João | JOÃO GOMES JUNIOR | f. 332r | p. 71 | v. 1, p. 319-320 |
| GOMES, Alfredo | ALFREDO GOMES | p. 61 | - | - |
| GOMES, Antônio Carlos | CARLOS GOMES (Antonio) | f. 143r-149r | p. 70-71 | v. 1, p. 317-319 |
| GOMES, Joanita | JOANNITA GOMES | f. 328r | - | - |
| GOMES, Manoel J[osé] | MANOEL J. GOMES | f. 400r | - | v. 1, p. 319-320 |
| GONÇALVES, [João] Octaviano | OCTAVIANO GONÇALVES | f. 495r | - | v. 1, p. 369 |
| GONÇALVES, Ruth Stamile | RUTH STAMILE (Gonçalves) | f. 570r | - | - |
| GONZAGA, Francisca [Edwiges Neves], Chiquinha Gonzaga | FRANCISCA GONZAGA | f. 242r | p. 71 | v. 1, p. 322-323 |
| GOTTSCHALK, Louis M[oreau] | GOTTSCHALK (Luis M.) | f. 265r | p. 71 | v. 1, p. 328 |
| GOUVEIA, Agostinho | GOUVEA (Agostinho) | f. 266r | - | - |
| GRANJO, Leonor | LEONOR GRANJO | f. 363r | - | - |
| GREZ, Rosa | ROSA GREZ | f. 563r | - | - |
| GUIMARÃES, Fanny | FANNY GUIMARÃES | f. 231r | - | - |
| HIDALGO, Elvira | ELVIRA HIDALGO | f. 215r | - | - |
| HOMEM, Marieta | MARIETTA HOMEM | f. 413r | - | - |
| HOR-MEYLL, Haydea | HAYDÈA HOR MEYLL | f. 291r | - | - |
| IHERING, Isabel de Azevedo [von] | ISABEL AZEVEDO IERING | f. 320r | - | - |
| IRACEMA, Amalia | AMALIA IRACEMA | p. 67 | - | - |
| ISABEL [do Brasil, Princesa] | ISABEL A REDEMPTORA | f. 320r-321r | - | - |
| ITIBERÊ, B[rasílio], [Brasílio Ferreira da Cunha Luz] | ITIBERÈ (B.) | f. 322r | p. 83 | v. 1, p. 366 |
| ITIBERÊ, J. | ITIBERÈ (J.) | f. 322r | - | - |
| JACOMINO, Américo, [Canhoto] | AMÉRICO JACOMINO | p. 75 | - | v. 1, p. 139 |
| JAGUARIBE, Clotilde | CLOTILDE JAGUARIBE | f. 168r | - | - |
| JANACÓPULOS, Vera | VÈRA JANACOPULOS | f. 639r-640r | - | v. 1, p. 373 |
| JANSON, Yvette J. | YVETTE J. JANSON | f. 672r | - | - |
| [FARIA], Salvador José de | SALVADOR JOSÉ | f. 575r | - | - |
| JUSTINIANO, Abade | ABBADE JUSTINIANO | p. 19 | p. 86 | - |
| KENDALL, Cândida | KENDAL (Candida) | f. 348r | - | - |
| KESSLER, Leo/Leonhard | LÈO KESSELER | f. 691r | - | v. 1, p. 395 |
| KESSLER, Leo/Leonhard | ~~LÈO KESSELER~~ | f. 692r | - | v. 1, p. 395 |
| KRAFTSCHOUCH, Eugenia | EUGENIA KRAFTSCHOUCH | f. 225r | - | - |
| LAGO, Emilio [Eutiquiano] [Correa] do | EMILIO DO LAGO | f. 216r | p. 92 | v. 1, p. 403 |
| LA FUENTES, Antonio | LA FUENTES (Antonio) | f. 354r | - | - |
| LAFITE | LAFITTE | f. 354r | - | - |
| LEAL, Antonio | ANTONIO LEAL | f. [86-II]r | - | - |
| LEAL, Consuelo | CONSUELO LEAL | f. 174r | - | - |
| LECOCQ, Alexandre Charles | LECOCQ (Alexandre Carlos) | f. 358r | p. 95 | - |
| LEONARDO, Luisa | LUISA LEONARDO | f. 381r | - | v. 1, p. 411 |

| Nome (normalizado) | Verbete (transcrição diplomática) | MM | LP | EMB |
|---|---|---|---|---|
| LEROUX, Xavier [Henri Napoléon] | XAVIER LEROUX | f. 669r | p. 96 | - |
| LEVEL, Tatá | TATÀ LEVEL | f. 612r | - | - |
| LEVY, Alexandre | ALEXANDRE LEVY | p. 57 | p. 97 | v. 1, p. 413-415 |
| LEVY, Luis [Henrique] | LUIS LEVY | f. 379r-380r | p. 97 | v. 1, p. 415 |
| LIMA, Bellini Tavares de | BELLINI (Tavares de Lima) | f. 115r | - | v. 1, p. 418 |
| LIMA, Donizetti Tavares de | DONIZETTI TAVARES (de Lima) | f. 202r | - | - |
| LIMA, João de Sousa | SOUSA Lima (João de) | f. 598r | p. 173 | v. 1, p. 418 |
| LIMA, Mozart Tavares de | MOZART Tavares de Lima | f. 451r | - | - |
| LIVINO, Faustino dos Santos | LIVINO (Faustino dos Santos) | f. 372r | - | - |
| LOBO, Elias [Álvares] | ELIAS LOBO | f. 211r-213r | p. 100 | v. 1, p. 424-425 |
| LOPES, Juvenal | JUVENAL LOPES | f. 345r | - | - |
| MACEDO, Manoel J[oaquim] de | MANOEL J. DE MACEDO | f. 400r | - | v. 1, p. 435-436 |
| MACEDO, Raimundo de | RAYMUNDO DE MACEDO | f. 550r | - | - |
| MACEDO, Zilda de | ZILDA DE MACEDO | f. 677r | - | - |
| MACHADO, Carmita | CARMITA MACHADO | f. 151r | - | - |
| MACHADO, Mariana | MARIANNA MACHADO | f. 412r | - | - |
| MACHADO, Peri Oscar | PERY OSCAR MACHADO | f. 522r-523r | - | v. 1, p. 437 |
| MACHADO, Rafael C[oelho] | RAPHAEL C. MACHADO | f. 549r | p. 103 | v. 1, p. 437 |
| MAFFEO, Frei | MAFFEO (Frei) | f. 395r-396r | - | - |
| MAIA, Saira | SAÏRA MAIA | f. 674r | - | - |
| MALCHER, Gama | GAMA (Malcher) | f. 253r | p. 104 | v. 1, p. 442 |
| MANÉS, Juan | JUAN MANES | f. 341r-342r | - | - |
| MARAGLIANO, Tilde | TILDE MARAGLIANO | f. 618r | - | - |
| MARCO, Ernesto de | ERNESTO DE MARCO | f. 688r | - | - |
| MARCONDES, Manoelita | MANOELITA MARCONDES | f. 401r | - | - |
| MARCONDES, Puresa | PURESA MARCONDES | f. 694r-696r | - | - |
| MARCONI | MARCONI | f. 406r | - | - |
| MARINUZZI, Gino | MARINUZZI (Gino) | f. 413r | - | - |
| MARTINS, Maria Amelia de Resende | MARIA AMELIA (de Rezende Martim) | f. 408r | - | v. 1, p. 460 |
| MARX, Walter Burle | WARTHER BURLE MAX | f. 665r | - | v. 1, p. 461 |
| MATOS, Eusebio de [Frei Eusébio da Soledade] | EUSEBIO DE MATTOS | f. 226r | - | v. 1, p. 463 |
| MAYTHANYI, Bertha | BERTHA MAYTHANYI | f. 119r | - | - |
| MEDEIROS, Nair de Carvalho | NAÏR DE CARVALHO (Medeiros) | f. 482r-483r | - | - |
| MELO, Antônio José M. Homem de | ANTONIO JOSÉ (M. Homem de Mello) | f. [86-II]r | - | - |
| MELO, Maria dos Santos | MARIA DOS SANTOS Mello | f. 411r-412r | - | - |
| MELO, Maria dos Santos | MELLO (Maria dos Santos) | f. 427r | - | - |
| MENDES, Mario | MARIO MENDES | f. 414r | - | - |
| MENEZES, [Carolina] Cardoso de | CARDOSO (de Menezes) | f. 140r | - | v. 1, p. 473 |
| MESQUITA, Amelia de | AMELIA MESQUITA | p. 73 | - | v. 1, p. 474-475 |
| MESQUITA, Carlos [Marciano de] | MESQUITA (Carlos) | f. 432r | p. 111 | v. 1, p. 475 |
| MESQUITA, Henrique Alves de | HENRIQUE MESQUITA | f. 296r | p. 111 | v. 1, p. 477 |
| MESQUITA, Roger | ROGER (Mesquita) | f. 560r | - | - |
| MESSAGER, André [Charles Prosper] | MESSAGER (André) | f. 432r-433r | p. 111 | - |
| MEYER, [Paulo Augusto] Duque E[strada] | DUQUE E. MEYER | f. 205r | p. 111 | v. 1, p. 479 |

| Nome (normalizado) | Verbete (transcrição diplomática) | MM | LP | EMB |
|---|---|---|---|---|
| MIGNONE, Francisco | MIGNONE (Francisco) | f. 437r-438r | p. 112 | v. 1, p. 479-482 |
| MILANEZ, Abdon [Filinto] | MILANEZ (Dr. Abdon) | f. 440r-441r | p. 112-113 | v. 1, p. 484 |
| MILANO, Humberto | HUMBERTO MILANO | f. 304r | - | v. 1, p. 484 |
| MILANO, Nicolino | NICOLINO MILANO | f. 488r | p. 113 | v. 1, p. 484-485 |
| MILHAUD, Darius | DARIUS MILHAUD | f. 186r | p. 113 | v. 1, p. 485-486 |
| MILONEVAZ, Marina | MARINA MILONEVAZ | f. 413r | - | - |
| MOÇURUNGA, Domingos da Rocha | MUSSURANGA (Domingos da Rocha) | f. 480r | - | v. 1, p. 493 |
| MODESTO, Manoel | MANOEL MODESTO | f. 400r | - | - |
| MONTEIRO, Arthur | ARTHUR MONTEIRO | f. 93r | - | - |
| MONTEIRO, Maria | MARIA MONTEIRO | f. 411r | - | - |
| MOREIRA, Luís | LUIS MOREIRA | f. 380r | - | v. 1, p. 504-505 |
| MOREIRA, Santos | SANTOS MOREIRA | f. 577r | - | - |
| MOTA, [José] Vianna da | VIANNA DA MOTTA | f. 643r | p. 194 | - |
| MOURA, Padre [André de?] | MOURA (Padre) | f. 450r | - | v. 1, p. 507 |
| NAPOLEÃO [DOS SANTOS], Arthur | ARTHUR NAPOLEÃO | f. 93-94r | p. 120 | v. 1, p. 515-516 |
| NASCIMENTO, Adelelmo [Francisco] do | ADELELMO DO NASCIMENTO | p. 33 | - | v. 1, p. 516 |
| NASCIMENTO, Francisco | FRANCISCO NASCIMENTO | f. 245r | - | - |
| NASCIMENTO, Frederico do | FREDERICO DO NASCIMENTO | f. 246r | - | - |
| NASCIMENTO, Júlio | JULIO NASCIMENTO | f. 344r | - | - |
| NAZARÉ, Ernesto | ERNESTO NAZARETH | f. 219r | p. 121 | v. 1, p. 521-523 |
| NEGRI, Machado del | MACHADO DEI NEGRI | f. 394r | - | - |
| NEGRI, Machado del | MACHADO DEI NEGRI | f. 692r | - | - |
| NEPOMUCENO, Alberto | ALBERTO NEPOMUCENO | p. 47-53 | p. 121-122 | v. 1, p. 527-530 |
| NEPOMUCENO, Victor [Augusto] | NEPOMUCENO (Victor) | f. 484r-485r | - | v. 1, p. 530 |
| NEUKOMM, Sigismund | NEUCKOMM (Sigismundo) | f. 486r | p. 122 | v. 1, p. 531 |
| NEVES, Andrade | ANDRADE NEVES | p. 77 | - | - |
| NEVES, Bellarmino | NEVES (Bellarmino) | f. 487r | - | - |
| NEWTON, Isaac | ISAAC NEWTON | f. 320r | - | - |
| NOGUEIRA, Eugenio | EUGENIO NOGUEIRA | f. 225r | - | - |
| NONATO, Raimundo | RAYMUNDO NONATO | f. 550r | - | - |
| NORONHA, Francisco de Sá | NORONHA (Francisco de Sá) | f. 489r | p. 159 | v. 1, p. 540-541 |
| NOVAES [PINTO], Guiomar | GUIOMAR NOVAES | f. 272r-281r | p. 124 | v. 1, p. 541 |
| NUNES, Francisco | FRANCISCO NUNES | f. 245r | - | v. 1, p. 543-544 |
| NUNES, José, o Perneta | JOSÉ NUNES – O Perneta | f. 339r | - | - |
| NUNES, Mathilde | MATHILDE NUNES | f. 421r | - | - |
| OLIVEIRA, Maria dos Anjos | MARIA DOS ANJOS (Oliveira) | f. 408r | - | - |
| OLIVEIRA, Yayá de | YAYÁ DE OLIVEIRA | f. 671r | - | - |
| ORTIGÃO, Cacilda Ramalho | CACILDA Ramalho Ortigão | f. 132r | - | - |
| OSWALD, Henrique | HENRIQUE OSWALDO | f. 296r-298r | p. 127 | v. 2, p. 574-576 |
| OSWALDO, Alfredo | ALFREDO OSWALDO | p. 61-63 | - | - |
| OSWALDO, João Jacques | JOÃO JACQUES OSWALDO | f. 328r | - | - |
| OTERO, Felix de | FELIX DE OTERO | f. 233r | p. 127 | v. 2, p. 576 |
| PABIS, Benvinda Cesar | BEMVINDA CESAR (Pabis) | f. 116r | - | - |
| PACHECO, [Francisco de] Assis | ASSIS PACHECO (Dr.) | f. 96r | p. 128 | v. 2, p. 581 |
| PADOVANI, Sarah | SARAH PADOVANI | f. 578r | - | - |

| Nome (normalizado) | Verbete (transcrição diplomática) | MM | LP | EMB |
|---|---|---|---|---|
| PAGLIUCCHI, Carlos | CARLOS PAGLIUCCHI | f. 149r | - | - |
| PAIVA, Maria Amelia de | PAIVA (Maria Amelia de) | f. 507r | - | - |
| PALHA, Zizi | PALHA (Zizi) | f. 508r | - | - |
| PASCHOAL, Luis | LUIS PASCHOAL | f. 380r | - | - |
| PASQUINI, José | PASQUINI (José) | f. 512r | - | - |
| PASSOS, Manuel dos | PASSOS (Manuel dos) | f. 513r | - | - |
| PEDRO I, [Imperador do Brasil] | PEDRO PRIMEIRO | f. 518r | p. 133 | v. 2, p. 593-594 |
| PEIXOTO, Alaíde | ALAYDE PEIXOTO | p. 45 | - | - |
| PENA, Manuel José Ferreira | PENNA (Dr. Manuel José Ferreira) | f. 519r | - | - |
| PENZO, [Antonio Orestes] | PENZO | f. 519r | - | - |
| PEREIRA, Alfredo Angelo | PEREIRA (Alfredo Angelo) | f. 520r | - | - |
| PEREIRA, Arthur | ARTHUR PEREIRA | f. 94r | p. 133 | v. 2, p. 601 |
| PEREIRA, Bento de Araújo | PEREIRA (Bento de Araujo) | f. 520r | - | - |
| PEREIRA, Elpídio | ELPIDIO PEREIRA | f. 214r | p. 133 | v. 2, p. 601-602 |
| PEREIRA, Lourenço de Araújo | PEREIRA (Com.$^{dor}$ Lourenço de Araujo) | f. 520r | - | - |
| PEREIRA, Maria de Lourdes Costa | COSTA PEREIRA Maria de Lourdes | f. 179r-180r | - | - |
| PERREA, Emilio | PERREA (Emilio) | f. 522r | - | - |
| PESTANA, Deodato | DEODATO PESTANA | f. 191r | - | - |
| PESTANA, Orminda | ORMINDA PESTANA | f. 501r-502r | - | - |
| PIMENTA, Gelasio | GELASIO PIMENTA | f. 256r | - | - |
| PINTO, Sousa | SOUSA PINTO | f. 598r | - | - |
| POLLI, Isaura de Oliveira | ISAURA DE OLIVEIRA (Polli) | f. 321r | - | - |
| PONTES, João de | JOÃO DE PONTES | f. 334r | - | - |
| PORTO ALEGRE, Manoel [de Araújo] | MANOEL PORTO ALEGRE | f. 401r | - | - |
| PORTUGAL, Marcos | MARCOS PORTUGAL | f. 406r-407r | p. 140 | v. 2, p. 621-622 |
| PORTUGAL, Simão | SIMÃO PORTUGAL | f. 590r | - | v. 2, p. 622 |
| PRADO, Luis Lemes [Marcondes] do | LUIS LEMES (do Prado) | f. 379r | - | - |
| QUEIRÓS, Jerônimo [Emiliano de Sousa] | JERONYMO DE QUEIROZ | f. 326r-327r | p. 143 | v. 2, p. 634 |
| RAISA, Rosa | ROSA RAISA | f. 563r | - | - |
| RAMOS JUNIOR, Ezequiel [de Paula] | EZIQUIEL RAMOS JUNIOR | f. 228r | - | v. 2, p. 641 |
| RAMOS, Julio | JULIO RAMOS | f. 344r-345r | - | - |
| RAMOS, Luis | LUIS RAMOS | f. 381r | - | - |
| RANIERI, Paulina | PAULINA RANIERI | f. 694r | - | - |
| REBOUÇAS, Alipio Pereira | REBOUÇAS (Alipio Pereira) | f. 552r | - | v. 2, p. 645 |
| REBOUÇAS, Eustáquio Pereira | REBOUÇAS (Eustachio Pereira) | f. 552r | - | - |
| REBOUÇAS, José Pereira | REBOUÇAS (José Pereira) | f. 551r-552r | p. 146 | v. 2, p. 645 |
| REBOUÇAS, Luís da França Pereira | REBOUÇAS (Luis de França Pereira) | f. 552r | p. 146 | v. 2, p. 645 |
| REBOUÇAS, Manuel Maria Pereira | REBOUÇAS (Manuel Maria Pereira) | f. 552r | - | - |
| RIBEIRO, Duprat | DUPRAT RIBEIRO | f. 688r | - | - |
| RIBEIRO, Justo | JUSTO RIBEIRO | f. 345r | - | - |
| RIBEIRO, [João] Lambert | LAMBERT RIBEIRO | f. 355r | - | v. 2, p. 658 |
| RISLER, [Josef]-Édouard | EDUARDO RISLER | f. 209r-210r | p. 149 | - |
| RIZZA, Gilda della | GILDA DELLA RIZZA | f. 258r-259r | - | - |
| ROBLEDO, Josephina | JOSÈPHINA ROBLEDO | f. 340r | - | - |
| ROCHA, João | JOÃO ROCHA | f. 334r | - | - |

| Nome (normalizado) | Verbete (transcrição diplomática) | MM | LP | EMB |
|---|---|---|---|---|
| RODOLPHO, Attanasio | RODOLPHO (Attanasio) | f. 560r | - | - |
| ROMAN, Jane | JANE ROMAN | f. 326r | - | - |
| ROMÃO, João Antonio | ROMÃO (João Antonio) | f. 561r | - | - |
| ROMARO, Fernanda | ROMARO (Fernanda) | f. 561r | - | - |
| ROOMS, Wanda | WANDA ROOMS | f. 665r | - | - |
| ROSA, Manoel da Silva, Padre | MANOEL DA SILVA ROSA (Padre) | f. 401r | p. 151 | v. 2, p. 670 |
| ROXO, Celina | CELINA ROXO | f. 156r | - | - |
| RUDGE MÜLLER, Antonieta [Teles] | ANTONIETTA RUDGE (Müller) | p. 83-f. [86-l]r | p. 154 | v. 2, p. 675-676 |
| RUFFO, Tita | TITA RUFFO | f. 619r-620r | - | - |
| SÁ, Bustamante Camargo | BUSTAMANTE CAMARGO SA | f. 130r | - | - |
| SÁ, Joaquim Silvério de Bittencourt | BITTENCOURT E SA (Joaquim Silverio) | f. 121r | - | v. 2, p. 681 |
| SÁ, Manuel Tomé de Bittencourt | BITTENCOURT E SA (Manuel Thome) | f. 121r | - | v. 2, p. 681 |
| SÁ, Moreira de | MOREIRA DE SA | f. 448r | - | - |
| SABATINI, José Conde de | SABATINI (José Conde de) | f. 571r | - | - |
| SACRAMENTO, Paulino [Pinto] do | PAULINO DO SACRAMENTO | f. 515r | - | v. 2, p. 681-682 |
| SALGADO, Lídia de Albuquerque | LYDIA DE ALBUQUERQUE (Salgado) | f. 383r | - | - |
| SALLES, Marcos | MARCOS SALLES | f. 407r | - | - |
| SAMMARCO, Mario | MARIO SAMMARCO | f. 414r | - | - |
| SANTA CECÍLLIA, Maria de | MARIA DE SANTA CECILLIA | f. 411r | - | - |
| SANTA FÉ, Marcello A. | MARCELLO A. SANTA FE | f. 404r | - | - |
| SANTAMINI, Maria da Gloria | MARIA DA GLORIA SANTAMINI | f. 410r | - | - |
| SANTO ELIAS, Antônio/Antão de, Frei [Antônio Feliciano Pereira da Costa] | ANTÃO DE SANTO ELIAS | p. 83 | - | v. 2, p. 690 |
| SANTO ELIAS, Antônio/Antão de, Frei [Antônio Feliciano Pereira da Costa] | SANTO ELIAS (Frei Antonio de) | f. 577r | - | v. 2, p. 690 |
| SANTO ELIAS, Antônio/Antão de, Frei [Antônio Feliciano Pereira da Costa] | ELIAS (Antonio dos Santos, Frei) | f. 211r | - | v. 2, p. 690 |
| SANTOS, Isa de Queirós [Maria Luísa de Queirós Amâncio dos Santos] | IZA DE QUEIROZ (Santos) | f. 323r | - | v. 2, p. 694 |
| SASSETTI, Emma | EMMA SASSETTI | f. 216r | - | - |
| SCHIPA, Tito | TITO SCHIPA | f. 620r | - | - |
| SCHULTZ, Joanna R. | JOANNA R. SCHULTZ | f. 328r | - | - |
| SERVA, Alice | ALICE SERVA | p. 65 | - | - |
| SHERRAD, Beatriz | BEATRIZ SHERRAD | f. 112r | - | - |
| SIBILLO, Carmen | CARMEN SIBILLO | f. 150r | - | - |
| SILVA, Alice Alves da | ALICE ALVES (da Silva) | p. 63 | - | - |
| SILVA, Antônio José da | ANTONIO JOSÉ (da Silva) | f. [86-ll]r | p. 169 | - |
| SILVA, E[lias] Reis e | REIS E SILVA (E.) | f. 554r | - | v. 2, p. 714 |
| [SILVA], Francisco Manuel [da] | FRANCISCO MANUEL | f. 243r-245r | p. 169 | v. 2, p. 707-708 |
| SILVA, Lucia Branco da | LUCIA BRANCO (DA SILVA) | f. 376r-378r | - | - |
| SILVA, Lucia da Rocha e | LUCIA DA ROCHA (e Silva) | f. 379r | - | - |
| SILVA, Maria do Carmo Monteiro | SILVA (Maria do Carmo Monteiro) | f. 589r-590r | - | - |
| SILVA, Maxima | MAXIMA SILVA | f. 423r | - | - |
| SILVA, Nicia | NICIA SILVA | f. 487r-488r | - | - |
| SILVA, Patapio | PATAPIO SILVA | f. 513r-514r | - | v. 2, p. 713 |
| SILVEIRA, Zola Amaro da | ZÒLA AMARO (da silveira) | f. 678r-679r | - | - |

| Nome (normalizado) | Verbete (transcrição diplomática) | MM | LP | EMB |
|---|---|---|---|---|
| SINZI, Olga | OLGA SINZI | f. 498r | - | - |
| SIQUEIRA, Antônio Nunes de | ANTONIO NUNES (de Siqueira) | f. [86-2]r | - | - |
| SOARES, Dorita | DORITA SOARES | f. 202r-203r | - | - |
| SOBRAL, Nathalia | NATHALIA SOBRAL | f. 483r | - | - |
| SODRÉ, Joanídia [Nuñez] | JOANIDA SODRÈ | f. 328r | p. 172 | v. 2, p. 730 |
| SOUSA, Antonietta Albuquerque de | ANTONIETTA ALBUQUERQUE (de Souza) | p. 83 | - | - |
| SOUSA, Lucila de | LUCILA DE SOUZA | f. 379r | - | - |
| STABILE, [Mariano] | STABILE | f. 600r | - | - |
| STAMATO, Ricardina | RICARDINA STAMATO | f. 557r | - | - |
| STAMILE, Helena | HELENA STMILE | f. 293r | - | - |
| STRESSER, Augusto | STRESSER (Augusto) | f. 603r | - | v. 2, p. 734 |
| SUGOLOWSKI, Bertha | BERTHA SUGOLOWSKI | f. 119r-120r | - | - |
| TAGLIAFERRO, Magdalena | MAGDALENA TAGLIAFÈRRO | f. 396r | p. 180 | v. 2, p. 739 |
| TAGLIAFERRO, Paulo | PAULO TAGLIAFERRO | f. 515r | - | - |
| TAVARES, Dila | DILA TAVARES | f. 196r | - | - |
| TAVOLARI, Angela | ANGELA TAVOLARI | p. 79 | - | - |
| TEIXEIRA, Ladario | LADARIO TEIXEIRA | f. 353r | - | - |
| THALBERG, Sigismond | THALBERG (Segismundo) | f. 616r | p. 183 | v. 2, p. 749 |
| TORRES, Ernani | HERNANI TORRES | f. 300r | - | - |
| TOSCANINI, Arturo | TOSCANINI (Arturo) | f. 624r | p. 186 | - |
| TOSTI, F[rancesco] Paolo | TOSTI (F. Paulo) | f. 625r | p. 186 | - |
| TRAJANO, Angelina | ANGELINA TRAJANO | p. 81 | - | - |
| ULMANN, Marcella | MARCELLA ULMANN | f. 404r | - | - |
| VALENTE, Elisa | ELISA VALENTE | f. 213r | - | - |
| VALE, Francisco [Magalhães do] | FRANCISCO VALLE | f. 245r | p. 191 | v. 2, p. 776-777 |
| VASCONCELOS, Vera | VÈRA VASCONCELLOS | f. 640r | - | - |
| VELASQUEZ, Glauco | VELASQUEZ (Glauco) | f. 639r | p. 192 | v. 2, p. 786-787 |
| VETERCHIO, Nice | NICE VETERCHIO | f. 487r | - | - |
| VIANA, José Araújo | ARAUJO VIANNA (José) | f. 89r | - | - |
| VIEIRA, Escolástica | ESCOLASTICA VIEIRA | f. 222r | - | - |
| VILA-LOBO[S], H[eitor] | VILLA LOBO (H.) | f. 646r-647r | p. 196 | v. 2, p. 794-800 |
| VILAÇA, Corbiniano | VILLAÇA (Corbiniano) | f. 646r | - | - |
| VIOLIN, Mischa | MISCHA VIOLIN | f. 442r | - | - |
| VISCONTI | VISCONTI | f. 654r | - | - |
| WAHUSCHAFF, Gustavo E. | WAHUSCHAFF (Gustavo E.) | f. 664r | - | - |
| WAHUSCHAFF, Hermann | WAHUSCHAFF (Hermann) | f. 664r | - | - |
| WALTHER | WALTHER | f. 664r | - | - |
| WORMS | WORMS | f. 668r | - | - |
| WURMSER | WURMSER (M$^{me}$) | f. 668r | - | - |